ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS

Estado de GOIÁS



SETEMBRO/2026

RELATÓRIO GERENCIAL MENSAL DE EXECUÇÃO

26º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2011 | SEAD e OVG

RELATÓRIO GERENCIAL MENSAL DE EXECUÇÃO - 26º Termo Aditivo

MÊS DE REFERÊNCIA: SETEMBRO / 2026

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

ÍNDICE

PLANO DE TRABALHO - EIXO 1: AÇÕES DE ATENDIMENTO / UNIDADES EXECUTORAS: CENTRO DE IDOSOS SAGRADA FAMÍLIA (CISF), CENTRO DE IDOSOS VILA VIDA (CIVV), ESPAÇO BEM VIVER I (EBV I), ESPAÇO BEM VIVER II (EBV II) e ESPAÇO BEM VIVER III (EBV III) 7

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (H.1 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 7

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (H.4 RN nº 04/2025 - TCE-GO)) 8

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS ESTABELECIDAS (H.2 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 9

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (H.3 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 24

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA 25

PLANO DE TRABALHO - EIXO 1: AÇÕES DE ATENDIMENTO / UNIDADE EXECUTORA: CENTRO DA JUVENTUDE TECENDO O FUTURO (CJTF) - PROGRAMA JUVENTUDE TECENDO O FUTURO (PJTF) ... 27

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (H.1 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 27

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (H.4 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 27

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (H.2 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 27

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (H.3 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 34

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA 35

PLANO DE TRABALHO - EIXO 1: AÇÕES DE ATENDIMENTO / UNIDADE EXECUTORA: CENTRO DA JUVENTUDE TECENDO O FUTURO (CJTF) - PROGRAMA MENINAS DE LUZ (PML) 36

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (H.1 RN nº 04/2025 - TCE-GO)..... 36

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (H.4 RN nº 04/2025 - TCE-GO)..... 36

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (H.2 RN nº 04/2025 - TCE-GO)..... 36

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (H.3 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 42

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA..... 42

PLANO DE TRABALHO - EIXO 1: AÇÕES DE ATENDIMENTO / UNIDADE EXECUTORA: PROGRAMA UNIVERSITÁRIO DO BEM (PROBEM) 45

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (H.1 RN nº 04/2025 - TCE-GO)..... 45

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (H.4 RN nº 04/2025 - TCE-GO)..... 45

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (H.2 RN nº 04/2025 - TCE-GO)..... 45

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (H.3 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 49

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA..... 50

PLANO DE TRABALHO - EIXO 1: AÇÕES DE ATENDIMENTO / UNIDADE EXECUTORA: CASA DO INTERIOR DE GOIÁS (CIGO) 52

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (H.1 RN nº 04/2025 - TCE-GO)..... 52

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (H.4 RN nº 04/2025 - TCE-GO)..... 52

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (H.2 RN nº 04/2025 - TCE-GO)..... 52

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (H.3 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 55

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA..... 56

PLANO DE TRABALHO - EIXO 2: AÇÕES DE ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS / UNIDADE EXECUTORA: GERÊNCIA DE VOLUNTARIADO E PARCERIAS SOCIAIS (GVPS) 58

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (H.1 RN nº 04/2025 - TCE-GO)..... 58

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (H.4 RN nº 04/2025 - TCE-GO)..... 58

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (H.2 RN nº 04/2025 - TCE-GO)..... 58

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (H.3 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 60

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA..... 61

PLANO DE TRABALHO - EIXO 2: AÇÕES DE ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS / UNIDADE EXECUTORA: GERÊNCIA DE GESTÃO SOCIAL E AVALIAÇÃO (GGSA) 62

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (H.1 RN nº 04/2025 - TCE-GO)..... 62

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (H.4 RN nº 04/2025 - TCE-GO)..... 62

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (H.2 RN nº 04/2025 - TCE-GO)..... 62

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (H.3 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 64

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA..... 65

PLANO DE TRABALHO - EIXO 2: AÇÕES DE ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS / UNIDADE EXECUTORA: PROGRAMA RESTAURANTE DO BEM (RB)..... 67

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (H.1 RN nº 04/2025 - TCE-GO)..... 67

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (H.4 RN nº 04/2025 - TCE-GO)..... 67

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (H.2 RN nº 04/2025 - TCE-GO)..... 67

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (H.3 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 70

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA..... 70

PLANO DE TRABALHO - EIXO 2: AÇÕES DE ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS / UNIDADE EXECUTORA: PROGRAMA BANCO DE ALIMENTOS (BA) 73

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (H.1 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 73

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (H.4 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 73

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (H.2 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 73

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (H.3 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 76

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA 76

PLANO DE TRABALHO - EIXO 1: AÇÕES DE ATENDIMENTO e EIXO 3: BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS / UNIDADE EXECUTORA: GERÊNCIA DE BENEFÍCIOS SOCIAIS (GBS) 78

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (H.1 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 78

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (H.4 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 78

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (H.2 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 78

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (H.3 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 81

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA 81

PLANO DE TRABALHO - EIXO 4: OUTRAS AÇÕES SOCIAIS - CAMPANHAS, EVENTOS DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL / UNIDADE EXECUTORA: GERÊNCIA DE VOLUNTARIADO E PARCERIAS SOCIAIS (GVPS) 82

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (H.1 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 82

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (H.4 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 82

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (H.2 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 82

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (H.3 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 83

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA 84

PLANO DE TRABALHO - EIXO 4: OUTRAS AÇÕES SOCIAIS - CAMPANHAS, EVENTOS DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL / UNIDADE EXECUTORA: GERÊNCIA DE ENFRENTAMENTO ÀS DESPROTEÇÕES SOCIAIS (GEDS) **85**

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (H.1 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 85

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (H.4 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 85

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (H.2 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 86

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (H.3 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 86

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA 87

PLANO DE TRABALHO - EIXO 4: OUTRAS AÇÕES SOCIAIS - CAMPANHAS, EVENTOS DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL: CENTRO DE APOIO AO ROMEIRO (CAR) e NATAL DO BEM / UNIDADE EXECUTORA: GERÊNCIA DE CERIMONIAL E EVENTOS (GCEV) **88**

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (H.1 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 88

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (H.4 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 88

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (H.2 RN nº 04/2025 - TCE-GO 89

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (H.3 RN nº 04/2025 - TCE-GO) 89

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA 90

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS

RELATÓRIO GERENCIAL MENSAL DE EXECUÇÃO - 26º Termo Aditivo

CENTRO DE IDOSOS SAGRADA FAMILIA - CISF

CENTRO DE IDOSOS VILA VIDA - CIVV

ESPAÇO BEM VIVER I - EBV I

ESPAÇO BEM VIVER II - EBV II

ESPAÇO BEM VIVER II - EBV III

PLANO DE TRABALHO - EIXO 1: AÇÕES DE ATENDIMENTO / UNIDADES EXECUTORAS: CENTRO DE IDOSOS SAGRADA FAMÍLIA (CISF), CENTRO DE IDOSOS VILA VIDA (CIVV), ESPAÇO BEM VIVER I (EBV I), ESPAÇO BEM VIVER II (EBV II) e ESPAÇO BEM VIVER III (EBV III)

MÊS DE REFERÊNCIA: SETEMBRO / 2026

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (H.1 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
CENTRO DE IDOSOS SAGRADA FAMÍLIA - CISF CENTRO DE IDOSOS VILA VIDA - CIVV ESPAÇO BEM VIVER I - EBV I ESPAÇO BEM VIVER II - EBV II ESPAÇO BEM VIVER III - EBV III	Número pessoas idosas atendidas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos /mês	1.770	1.781

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

CENTRO DIA

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
CENTRO DE IDOSOS SAGRADA FAMÍLIA - CISF ESPAÇO BEM VIVER I - EBV I ESPAÇO BEM VIVER II - EBV II	Número pessoas idosas atendidas nos Centros Dia/mês	75	75

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS - ILPI ASILAR

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
CENTRO DE IDOSOS SAGRADA FAMÍLIA - CISF	Número pessoas idosas moradoras na ILPI/mês	68	69

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL ALTA COMPLEXIDADE - CASA LAR

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
CENTRO DE IDOSOS SAGRADA FAMÍLIA - CISF CENTRO DE IDOSOS VILA VIDA - CIVV ESPAÇO BEM VIVER III - EBV III	Número pessoas idosas moradoras nas Casas Lares/mês	78	79

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (H.4 RN nº 04/2025 - TCE-GO))
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV
Causa: No mês de setembro, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos alcançou 101% da meta prevista.
Medidas implementadas/a implementar: Como a meta foi alcançada, não há medidas saneadoras a serem implementadas.
Prazo para tratar a causa: Não há prazo.
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - CENTRO DIA
Causa: O Serviço Centro Dia alcançou 100% da meta da prevista no mês de setembro.
Medidas implementadas/a implementar: Como a meta foi alcançada, não há medidas saneadoras a serem implementadas.
Prazo para tratar a causa: Não há prazo.
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS - ILPI
Causa: Em setembro , o Serviço de ILPI realizou 101% da meta prevista no Contrato de Gestão.
Medidas implementadas/a implementar: Como a meta foi alcançada, não há medidas saneadoras a serem implementadas.
Prazo para tratar a causa: Não há prazo.
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL ALTA COMPLEXIDADE - CASA LAR
Causa: A meta para o Serviço Casa Lar retornou ao índice de 101% no período. Esclarecemos que o superávit ocorre no Sagrada Família (CISF), devido ao abrigamento de um casal na mesma unidade habitacional. Importante registrar que um morador do Centro de Idosos Vila Vida (CIVV) retornou aos cuidados da família, devido ao trabalho de fortalecimento de vínculos realizado pela equipe técnica.
Medidas implementadas/a implementar: Como a meta foi alcançada, não há medidas saneadoras a serem implementadas.
Prazo para tratar a causa: Não há prazo.

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS ESTABELECIDAS (H.2 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV):
Ofertado nas unidades Centro de Idosos Sagrada Família (CISF), Centro de Idosos Vila Vida (CIVV), Espaço Bem Viver I (EBV I), Espaço Bem Viver II (EBV II) e Espaço Bem Viver III (EBV III), o serviço tem por objetivo cessar e/ou prevenir as situações de risco e de vulnerabilidade social e familiar da pessoa idosa. As ações desenvolvidas contribuem para o processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo, por meio de ações promotoras de qualidade de vida e saúde, além do estímulo à independência funcional do idoso e do fortalecimento de vínculos familiares.

O SCFV, através de suas ações, tem colaborado com as pessoas idosas atendidas, promovendo a redução do isolamento social e do abrigamento institucional e, consequentemente, mantendo-as mais ativas, com capacidade funcional, autonomia e vínculos familiares fortalecidos. Nesta perspectiva, neste mês, foram oferecidos os seguintes atendimentos/atividades:

Tabela 1: Serviços Realizados nos SCFV

Serviços Oferecidos	Quantidade de Atendimentos
Atendimento do Serviço Social	1.127
Atendimento da Psicologia	1.206
Atividades Físicas	8.443
Atividades Socioeducativas	1.078
Atividades Socioculturais	3.676
Atividades de Inclusão Digital	1.173
Outros Serviços	**Quantidade**
Alimentação	13.548
Benefícios ofertados pela OVG	245

Atividades de Atendimento e Acompanhamento do Serviço Social
A atuação do Serviço Social abrange o acompanhamento dos usuários no ingresso e permanência nas atividades oferecidas, sendo responsável por mapear o perfil socioeconômico e familiar e, a partir disso, desenvolver propostas de trabalho para possíveis resoluções.

As ações englobam as abordagens individuais, familiares ou grupais na perspectiva de atendimento às necessidades básicas e acesso e garantia de direitos, por meio de acolhimento, escuta ativa, acompanhamento, orientações, encaminhamentos, visitas domiciliares, articulação com a rede (equipamentos socioassistenciais, equipamentos de saúde e sistema de justiça) e visitas institucionais, dentre outros, visando prevenir a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária. Assim, foram atendidas conforme detalhamento abaixo:

Tabela 2: Atendimento do Serviço Social

Atendimento do Serviço Social	CISF	CIVV	EBV I	EBV II	EBV III	TOTAL
Pessoas Idosas	152	291	260	143	124	970
Atendimentos Individuais	159	291	260	131	89	930
Famílias	1	8	26	12	6	53
Atendimentos às Famílias	1	8	78	12	6	105

Atendimento do Serviço Social	CISF	CIVV	EBV I	EBV II	EBV III	TOTAL
Atendimentos (coletivos/frequência)	0	41	0	121	35	197
Total de Atendimentos (individuais + coletivos)	159	332	260	252	124	**1.127**

Atividades de Atendimento e Acompanhamento da Psicologia

Esse acompanhamento é realizado pelos psicólogos, através de ações preventivas, educativas e de apoio às pessoas idosas e de seus familiares, tais como escuta ativa, rodas de conversas e grupos psicoterapêuticos, dentre outros, com o objetivo de promover a convivência, o sentimento de pertencimento ao grupo e de valorização, colaborando na construção e/ou aumento da autoestima. Algumas atividades também são estendidas às famílias, com o intuito de fortalecer os vínculos familiares e contribuir com a melhoria do bem-estar psicológico e social das pessoas idosas atendidas. Assim, durante o mês, foram realizados:

Tabela 3: Atendimento da Psicologia

Atendimento da Psicologia	CISF	CIVV	EBV I	EBV II	EBV III	TOTAL
Pessoas Idosas	125	400	216	102	129	972
Atendimentos Individuais	155	297	41	71	10	574
Famílias	3	4	4	4	0	15
Atendimentos às Famílias	4	4	4	2	0	14
Atendimentos (coletivos/frequência)	74	103	305	31	119	632
Total de Atendimentos (individuais + coletivos)	229	400	346	102	129	**1.206**

Atividades Físicas

Desenvolvidas por educadores físicos e instrutores de dança com o objetivo de promover hábitos saudáveis e auxiliar a evitar ou minimizar a perda da força e coordenação motora, corroborando para manter a autonomia da pessoa idosa, além de promover a convivência e momentos recreativos. Neste mês, foram ministrados os seguintes exercícios:

Tabela 4: Atividades Físicas

Atividades Físicas		CISF	CIVV	EBV I	EBV II	EBV III	TOTAL
Pilates	Nº de participação (frequência)	180	335	367	179	498	1.559
Hidroginástica	Nº de participação (frequência)	0	1.129	1.028	774	275	3.206
Treinamento Funcional	Nº de participação (frequência)	1.779	48	55	182	62	2.126
Dança	Nº de participação (frequência)	235	348	278	387	304	1.552
Total de Atendimentos (Total de Frequência)							**8.443**

Atividades Socioeducativas

Foram desenvolvidas atividades com o intuito de promover ações socioeducativas para suprir suas necessidades de reprodução social de vida individual e familiar, centradas nos usuários, enquanto sujeitos de direitos, realizados através de palestra, roda de conversa e debate.

Neste mês, foram realizadas rodas de conversa com tema livre, proporcionando aos participantes a oportunidade de expressar, de forma espontânea, seus pensamentos, sentimentos, lembranças e opiniões, bem como a abordagem de temas em educação, saúde e cidadania, conforme listadas a seguir:

- Rodas de Conversa e Debates: “Blitz Valorize a Vida”, em atenção à campanha Setembro Amarelo; “Sua vida vale a pena”, em alusão ao Setembro Lilás e a conscientização sobre a Doença de Alzheimer; “Palavras que Contam

Histórias", utilizando a técnica de contação de histórias para reflexões sobre educação, saúde sexual, meio ambiente, resgate de memórias e estimulação;
- Palestras: "Prevenção ao Suicídio"; "Setembro Lilás"; "Esclerose Múltipla"; "O Valor da Vida"; "Cada História Conta: Ações de Acolhimento e Valorização da Vida na Terceira Idade";
- Dinâmicas: "Boas Lembranças e Boas Conversas", com foco na estimulação da memória; e "Promoção da saúde e de um envelhecimento mais saudável e ativo através da atividade física".

Tabela 5: Atividades Socioeducativas

Atividades Socioeducativas		CISF	CIVV	EBV I	EBV II	EBV III	TOTAL
Palestra, Roda de Conversa e Debate	Nº de participação (frequência)	391	177	196	120	194	**1.078**

Atividades Socioculturais

Foram desenvolvidas atividades pela equipe técnica com foco na construção de projetos de vida próprios, ajustados às suas identidades culturais, propiciando o compartilhamento de experiências pertinentes aos contextos dos indivíduos e grupos, tendo como objetivos principais:

- O compartilhamento das diferentes formas de produção e significação dos fazeres individuais e coletivos;
- O reconhecimento de saberes e práticas subjugados no contexto social mais amplo;
- A produção de um espaço democrático, capaz de reconhecer e valorizar diferentes práticas locais e suas significações.

Nesse sentido, foram desenvolvidos eventos e comemorações relacionados às datas temáticas do mês; atividades artesanais; projeto cozinha terapêutica; atividades culturais e atividades lúdicas, que trabalham aspectos cognitivos com a finalidade de exercitar memória, raciocínio, orientação de tempo e espaço.

Tabela 6: Atividades Socioculturais

Atividades Socioculturais		CISF	CIVV	EBV I	EBV II	EBV III	TOTAL
Eventos e Comemorações	Pessoas Idosas	78	188	299	244	221	1.030
Artesanato (atividades manuais)	Nº de participação (frequência)	126	125	141	225	367	984
Cozinha Terapêutica	Nº de participação (frequência)	37	4	9	10	9	69
Culturais (Cinema, música e teatro)	Nº de participação (frequência)	78	116	54	41	104	393
Atividades Lúdicas (leitura, dinâmica e jogos educativos)	Nº de participação (frequência)	117	191	136	456	300	1.200
Total de Atendimentos (Total de Frequência)							**3.676**

Atividades de Inclusão Digital

As ações realizadas pelos instrutores visaram garantir o direito da pessoa idosa ao conhecimento e ao acesso às ferramentas digitais, colaborando para o aumento da autonomia do usuário. Foram trabalhadas, em grupos e/ou individualmente, e adaptadas ao nível cognitivo e físico de cada pessoa idosa, as seguintes atividades:

- Digitação, criação e edição de textos no Microsoft Word;
- Operacionalização de aplicativos, com destaque para o Meu SUS Digital, de transporte e localização; orientações sobre como realizar compras pela Shopee;
- As principais funcionalidades do Pix;
- Recursos de Inteligência Artificial (IA).

Ainda, foram desenvolvidos as atividades: 1 - Projeto “Aluno 100% Online”, a fim de incentivar a assiduidade e o comprometimento dos participantes nas atividades de inclusão digital; 2- Atividade “Eu Já Fui”, na qual, por meio da tecnologia, buscou-se valorizar as histórias de vida, experiências profissionais e trajetórias pessoais das pessoas idosas, promovendo a expressão, a autoestima, o sentimento de pertencimento e o uso da tecnologia.

Houve a participação dos beneficiários do Programa Universitário do Bem (PROBEM), que auxiliaram os idosos nas aulas de Inclusão Digital.

Tabela 7: Atividades de Inclusão Digital

Atividades de Inclusão Digital	CISF	CIVV	EBV I	EBV II	EBV III	TOTAL
Nº de participação (frequência)	220	200	215	175	363	**1.173**

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOA IDOSA - MÉDIA COMPLEXIDADE - MODALIDADE CENTRO DIA: Ofertada pelo Centro de Idosos Sagrada Família (CISF), Espaço Bem Viver I (EBV I) e Espaço Bem Viver II (EBV II), a modalidade tem o trabalho voltado à proteção social e ao atendimento de pessoas idosas acima dos 60 anos de idade, por meio do apoio e suporte às atividades da vida diária (AVD) no período diurno, bem como a atividades físicas adaptadas, ações culturais, recreativas e festivas, proporcionando atenção integral e a permanência da pessoa idosa com sua família, com a proposta de fortalecer vínculos, proporcionar bem-estar e agregar o grupo familiar em todos os cuidados.

As atividades realizadas no Centro Dia resultam na redução de situações de isolamento social e de abrigamento institucional, na proteção social às famílias, na diminuição da sobrecarga dos cuidadores/familiares, advinda da prestação continuada de cuidados às pessoas com dependência e, consequentemente, na diminuição das violações de direitos e na melhoria da qualidade de vida do idoso e da unidade familiar. Nesta perspectiva, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Tabela 8: Serviços realizados no Centro Dia

Serviços Oferecidos	Quantidade de Atendimentos
Atendimento do Serviço Social	855
Atendimento da Psicologia	512
Atividades Físicas	475
Atividades Socioeducativas	145
Atividades Socioculturais	775
Atividades de Inclusão Digital	104
Atividades de Promoção e Atenção à Saúde	3.077
Outros Serviços	**Quantidade**
Nº de Refeições	4.259
Nº de Refeições Especiais	184
Nº de Dietas Especiais (Suporte Nutricional)	136
Benefícios ofertados pela OVG	59

Atividades de Atendimento e Acompanhamento do Serviço Social

A equipe do Serviço Social atua com o intuito de prevenir e/ou reduzir violações de direitos e assegurar a convivência familiar e comunitária, por meio de atividades estratégicas que visam envolver as famílias e conscientizá-las do papel familiar, a fim de reduzir a evolução de abrigamento em ILPI e corroborando para melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa.

O profissional da área é responsável por mapear o perfil socioeconômico e familiar, bem como realizar avaliação de acolhimento junto com a equipe multiprofissional, realizar atendimentos individuais, dando suporte conforme às necessidades e acesso aos direitos, por meio de acompanhamento, orientações, encaminhamentos, articulação com a rede (equipamentos socioassistenciais, equipamentos de saúde e sistema de justiça) e visitas institucionais, dentre outros, visando prevenir a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária.

Tabela 9: Quantitativo de Pessoas e Atendimentos do Serviço Social

Atendimento do Serviço Social	CISF	EBV I	EBV II	TOTAL
Pessoas Idosas Atendidas	30	15	30	75
Atendimentos individuais	481	15	289	785
Famílias	30	15	30	75
Atendimentos às Famílias	71	81	146	298
Atendimentos (coletivos/frequência)	23	0	47	70
Total de Atendimentos (individuais + coletivos)	**504**	**15**	**336**	**855**

Atividades de Atendimento e Acompanhamento da Psicologia

Esse acompanhamento é realizado pelos psicólogos, através de ações preventivas, educativas e de apoio às pessoas idosas e a seus familiares, por meio de atendimentos individuais e grupos psicoterapêuticos, voltados ao auxílio e conforto sobre a finitude da vida, dentre outros, com o objetivo de promover a convivência, o sentimento de pertencimento ao grupo e de valorização, colaborando na construção e/ou aumento da autoestima.

Algumas atividades também são estendidas às famílias, com o intuito de fortalecer os vínculos familiares e contribuir com a melhoria do bem-estar psicológico e social das pessoas idosas atendidas. Assim, durante o mês, foram atendidas:

Tabela 10: Quantitativo de Pessoas e Atendimentos da Psicologia

Atendimento da Psicologia	CISF	EBV I	EBV II	TOTAL
Pessoas Idosas Atendidas	30	15	30	75
Atendimentos individuais	408	26	17	451
Famílias	4	10	29	43
Atendimentos às Famílias	68	6	7	81
Atendimentos (coletivos/frequência)	20	28	13	61
Total de Atendimentos (individuais + coletivos)	**428**	**54**	**30**	**512**

Atividades Físicas

Desenvolvidas por educadores físicos e instrutores de dança, as atividades físicas têm como objetivo promover hábitos saudáveis e auxiliar para evitar ou minimizar a perda da força e da coordenação motora, corroborando para diminuir quedas e visando uma melhor qualidade de vida, além de promover a convivência e momentos recreativos. Foram ministrados exercícios físicos adaptados ao nível cognitivo e físico de cada pessoa idosa, conforme detalhados a seguir:

Tabela 11: Atividades Físicas

Atividades Físicas		CISF	EBV I	EBV II	TOTAL
Hidroginástica	Nº de participação (frequência)	0	7	54	61
Treinamento Funcional	Nº de participação (frequência)	94	4	90	188
Dança	Nº de participação (frequência)	108	26	92	226
Total de Atendimentos (Total de Frequência)					**475**

Atividades Socioeducativas

Foram desenvolvidas atividades, por meio da equipe técnica, a fim de suprir necessidades de reprodução social de vida individual e familiar, centradas nos usuários enquanto sujeitos de direitos, realizadas através de rodas de conversa de integração, palestras e debates educativos.

Neste mês, foram realizadas rodas de conversa com tema livre, proporcionando aos participantes a oportunidade de expressar, de forma espontânea, seus pensamentos, sentimentos, lembranças e opiniões, bem como a abordagem dos seguintes temas:

- Rodas de Conversas para estimular memória, por meio de metodologia acolhedora e inclusiva, com uso de perguntas norteadoras, escuta ativa e mediação sensível: “Saúde bucal”; Blitz Valorize a Vida”, em alusão à campanha Setembro Amarelo; e “Reunião de Condomínio”, abordando orientações sobre o uso seguro de medicamentos;
- Palestras: “Prevenção ao suicídio”; “Conscientização sobre o Alzheimer”; “Esclerose múltipla”; “O Valor da Vida”; e “Cada História Conta: Ações de Acolhimento e Valorização da Vida na Terceira Idade”;
- Dinâmicas: “Boas Lembranças e Boas Conversas”, utilizando perguntas e imagens relacionadas à objetos, lugares, comidas, músicas e situações do cotidiano; e “Promoção da saúde e de um envelhecimento mais saudável e ativo através da atividade física”.

Tabela 12: Atividades Socioeducativas

Atividades Socioeducativas		CISF	EBV I	EBV II	TOTAL
Palestra, Roda de Conversa e Debate	Nº de participação (frequência)	61	46	38	**145**

Atividades Socioculturais

Foram desenvolvidas atividades pela equipe técnica com foco na construção de projetos de vida próprios, ajustados às suas identidades culturais, propiciando o compartilhamento de experiências pertinentes aos contextos dos indivíduos e grupos, tendo como objetivos principais:

- O compartilhamento das diferentes formas de produção e significação dos fazeres individuais e coletivos;
- O reconhecimento de saberes e práticas subjugados no contexto social mais amplo;
- A produção de um espaço democrático, capaz de reconhecer e valorizar diferentes práticas locais e suas significações.

Nesse sentido, foram promovidos eventos e comemorações relacionados às datas temáticas do mês, incluindo atividades religiosas; atividades artesanais; projeto cozinha terapêutica; atividades culturais e lúdicas, por meio de sessão de cinema, apresentação musical, jogos, brincadeiras, bingo, leituras, pinturas e exercícios temáticos para coordenação motora, estímulo da memória, desenvolvimento e aperfeiçoamento do raciocínio, contribuindo para minimizar o rápido declínio do processo de envelhecimento e prevenção de demência.

Tabela 13: Atividades Socioculturais

Atividades Socioculturais		CISF	EBV I	EBV II	TOTAL
Eventos e Comemorações	Pessoas Idosas	24	14	30	68
Artesanato (atividades manuais)	Nº de participação (frequência)	77	24	69	170
Cozinha Terapêutica	Nº de participação (frequência)	10	10	16	36
Culturais (Cinema, música e teatro)	Nº de participação (frequência)	26	16	54	96
Atividades Lúdicas (leitura, dinâmica e jogos educativos)	Nº de participação (frequência)	57	80	268	405
Total de Atendimentos (Total de Frequência)					**775**

Atividades de Inclusão Digital

As ações realizadas pelos instrutores visaram garantir o direito da pessoa idosa ao conhecimento e ao acesso às ferramentas digitais, colaborando para o aumento da autonomia dos usuários. Foram trabalhadas atividades adaptadas ao nível cognitivo e físico de cada pessoa idosa, com o objetivo de promover a interação social e reduzir o isolamento, oferecendo atendimentos personalizados para orientação no uso do celular, aplicativos de mensagens e chamadas telefônicas, facilitando o contato com familiares e amigos. O foco do atendimento para essa modalidade é promover integração social, melhoria cognitiva e de comunicação, através de jogos da memória, bem como diminuir o isolamento social.

No atendimento em grupo, foram desenvolvidas atividades com objetivos cognitivos e psicossociais, através do uso de tecnologias e voltadas à utilização de jogos de memória digitais.

Tabela 14: Atividades de Inclusão Digital

Atividades de Inclusão Digital	CISF	EBV I	EBV II	TOTAL
Nº de participação (frequência)	68	23	13	**104**

Atividades de Promoção e Atenção à Saúde

Realizadas por meio de atendimentos individuais e/ou em grupo com o objetivo de orientar os cuidados, atuar preventivamente e intervir quando necessário. Foram promovidas reuniões técnicas e estudos de casos semanais com a equipe multidisciplinar, com o objetivo de alinhar as condutas e atender de forma individualizada, de acordo com cada necessidade. A seguir, segue detalhamento de cada área de atuação:

- Fisioterapia: Atendimentos individuais com o objetivo de elaborar diagnóstico fisioterapêutico por meio das avaliações, protelar o declínio funcional, tratar patologias ortopédicas, reumatológicas e respiratórias, e melhorar condição físico-funcional global. Dentre os benefícios conseguidos, destacamos a conservação da capacidade funcional, com melhora da coordenação, propriocepção, equilíbrio, marcha, força muscular, desempenho motor, função respiratória, vascular, integração sensorial, como também a prevenção de patologias e um envelhecimento com melhor qualidade;
- Cuidador de Idosos: Promoveu cuidados auxiliando nas atividades diárias das pessoas idosas, ajudando na deambulação e transferência de locais, auxiliando na oferta de alimentos e ingesta hídrica, na higiene corporal, na troca de fraldas, verificação de sinais vitais, supervisionando a administração de medicamentos conforme prescrição médica e avaliação das intercorrências, tomando providências e acionando as áreas quando necessário;
- Nutrição: Realizou avaliação nutricional, observando a aceitação das refeições diariamente e medidas antropométricas das pessoas idosas para identificar casos de desnutrição e/ou risco nutricional, gerando uma adequação do estado nutricional, manutenção da capacidade funcional, bem-estar, qualidade de vida e envelhecimento saudável.

Tabela 15: Atividades de Promoção e Atenção à Saúde

Atividades de Promoção e Atenção à Saúde		CISF	EBV I	EBV II	TOTAL
Fisioterapia	Pessoas Idosas Atendidas	28	13	27	68
	Nº de atendimentos	177	141	433	751
Cuidadores	Pessoas Idosas Atendidas	30	15	27	72
	Nº de atendimentos	1.113	188	574	1.875
Nutrição	Pessoas Idosas Atendidas	30	15	27	72
	Nº de atendimentos	377	32	42	451
Total de Atendimentos					**3.077**

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL - MODALIDADE INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI):

Ofertado pelo Centro de Idosos Sagrada Família (CISF) para atendimento à pessoa idosa com idade igual ou superior a 60 anos, o serviço oferece proteção social especial de alta complexidade através do acolhimento institucional. Nesta perspectiva, são desenvolvidas atividades visando à garantia de direitos, à estimulação e reabilitação biopsicossocial, à qualidade de vida e à reintegração social, familiar e comunitária da pessoa idosa, com qualidade técnica, lazer, cultura e artes, conforme a descrição abaixo:

Tabela 16: Serviços realizados na ILPI

Serviços Oferecidos	Quantidade de Atendimentos
Atendimento do Serviço Social	164
Atendimento da Psicologia	322
Atividades Físicas	215
Atividades Socioeducativas	30
Atividades Socioculturais	313
Atividades de Inclusão Digital	25
Atividades de Promoção e Atenção à Saúde	45.209
Outros Serviços	**Quantidade**
Nº de Refeições	6.010
Nº de Refeições Especiais	4.018
Nº de Dietas Especiais (Suporte Nutricional)	10.496

Atividades de Atendimento e Acompanhamento do Serviço Social

Buscando o fortalecimento de vínculos familiares e com o intuito de garantir os direitos dos assistidos, a equipe do Serviço Social realizou o acompanhamento dos acolhidos na ILPI, interagindo e dando suporte conforme as limitações de cada um, fez o mapeamento do perfil socioeconômico e familiar, bem como avaliações de acolhimento junto com a equipe multiprofissional, acompanhamentos, orientações, encaminhamentos, articulação com a rede (equipamentos socioassistenciais, equipamentos de saúde e sistema de justiça), visitas institucionais, atualização de cadastros, dentre outros.

Tabela 17: Quantitativo de Pessoas e Atendimentos do Serviço Social

Atendimento do Serviço Social	ILPI
Pessoas Idosas Atendidas	69
Atendimentos Individuais	164
Famílias	50
Atendimentos às Famílias	153
Atendimentos (coletivos/frequência)	0
Total de Atendimentos (individuais + coletivos)	**164**

Atividades de Atendimento e Acompanhamento da Psicologia

Esse acompanhamento é realizado pelos psicólogos, através de ações preventivas, educativas e de apoio às pessoas idosas e de seus familiares, com o objetivo de promover a convivência, o sentimento de pertencimento ao grupo e de valorização, colaborando na construção e/ou aumento da autoestima, estendendo algumas atividades à família, com o intuito de fortalecer os vínculos familiares e contribuir com a melhoria do bem-estar psicológico e social das pessoas idosas atendidas. Durante o mês, foram realizados atendimentos individuais a usuários e suas famílias:

Tabela 18: Quantitativo de Pessoas e Atendimentos da Psicologia

Atendimento da Psicologia	ILPI
Pessoas Idosas Atendidas	67
Atendimentos individuais	235
Famílias	15
Atendimentos às Famílias	28
Atendimentos (coletivos/frequência)	87
Total de Atendimentos (individuais + coletivos)	**322**

Atividades Físicas

Desenvolvidas por educadores físicos e instrutores de dança, as atividades físicas têm como objetivo promover hábitos saudáveis e contribuir para redução da perda de força e da coordenação motora, corroborando para diminuir quedas e visando uma melhor qualidade de vida. Além de promover a convivência e momentos recreativos, foram ministrados exercícios adaptados ao nível cognitivo e físico de cada pessoa idosa, conforme detalhados a seguir:

Tabela 19: Atividades Físicas

Atividades Físicas - ILPI		
Treinamento Funcional	Nº de participação (frequência)	160
Dança	Nº de participação (frequência)	55
Total de Atendimentos (Total de Frequência)		**215**

Atividades Socioeducativas

Foram desenvolvidas atividades, por meio da equipe técnica, com o intuito de promover ações socioeducativas, a fim de suprir necessidades de reprodução social de vida individual e familiar, centradas nos usuários enquanto sujeitos de direitos, realizadas através de rodas de conversa de integração, palestras e debates educativos.

Neste mês, foram realizadas dinâmicas e rodas de conversas sobre os temas:

- Dinâmicas: Trabalharam as emoções através da música e a adaptabilidade através de estratégias e estímulos;
- Rodas de Conversas: “Sua vida vale a pena”, em alusão à campanha Setembro Amarelo, visando fortalecer vínculos e estimular aspectos cognitivos e sensoriais; e “Chegada da primavera”, usando a temática como simbologia de renovação.

Tabela 20: Atividades Socioeducativas

Atividades Socioeducativas		**ILPI**
Palestra, Roda de Conversa e Debate	Nº de participação (frequência)	**30**

Atividades Socioculturais

Foram desenvolvidas atividades pela equipe técnica com foco na construção de projetos de vida próprios, ajustados às suas identidades culturais, propiciando o compartilhamento de experiências pertinentes aos contextos dos indivíduos e grupos, tendo como objetivos principais:

- O compartilhamento das diferentes formas de produção e significação dos fazeres individuais e coletivos;
- O reconhecimento de saberes e práticas subjugados no contexto social mais amplo;
- A produção de um espaço democrático, capaz de reconhecer e valorizar diferentes práticas locais e suas significações.

Nesse sentido, foram desenvolvidos eventos e comemorações relacionados às datas temáticas do mês, incluindo atividades religiosas; atividades artesanais; projeto cozinha terapêutica; atividades culturais e lúdicas, por meio de sessão de cinema, apresentação musical, jogos, brincadeiras, bingo, leituras, pinturas e exercícios temáticos para coordenação motora, estímulo da memória, desenvolvimento e aperfeiçoamento do raciocínio, contribuindo para minimizar o rápido declínio do processo de envelhecimento e prevenção de demência.

Tabela 21: Atividades Socioculturais

Atividades Socioculturais - ILPI		
Eventos e Comemorações	Pessoas Idosas	60
Artesanato (atividades manuais)	Nº de participação (frequência)	58
Cozinha Terapêutica	Nº de participação (frequência)	13
Culturais (Cinema, música e teatro)	Nº de participação (frequência)	38
Atividades Lúdicas (leitura, dinâmica e jogos educativos)	Nº de participação (frequência)	144
Total de Atendimentos (Total de Frequência)		**313**

Atividades de Inclusão Digital

As ações realizadas pelos instrutores visaram garantir o direito da pessoa idosa ao conhecimento e ao acesso às ferramentas digitais. As atividades foram desenvolvidas de forma individual e/ou em grupo, adaptadas ao nível cognitivo e físico de cada pessoa idosa, com objetivo de aumentar a autonomia do usuário, reduzir o isolamento social e facilitar o contato com familiares e amigos por meio de redes sociais e videochamadas, promovendo a conexão com o mundo exterior. Assim, foram promovidas orientações quanto à utilização de seus aparelhos telefônicos e os aplicativos de mensagens.

Tabela 22: Atividades de Inclusão Digital

Atividades de Inclusão Digital	**ILPI**
Nº de participação (frequência)	25

Atividades de Promoção e Atenção à Saúde

Realizadas por profissionais da área da saúde em diversas especialidades, por meio de atendimentos individuais e/ou em grupo, com o objetivo de orientar os cuidados, atuar preventivamente e intervir quando necessário. Também foram efetuados reuniões técnicas e estudos de casos semanais com a equipe multidisciplinar, com o objetivo de alinhar as condutas e promover atendimento de forma individualizada e de acordo com cada necessidade. A seguir, segue detalhamento de cada área de atuação:

- Fisioterapia: Atendimentos individuais com o objetivo de realizar diagnóstico fisioterapêutico por meio das avaliações, protelar o declínio funcional, tratar patologias ortopédicas, reumatológicas e respiratórias e melhorar a condição físico-funcional global. Dentre os benefícios, destacamos a conservação da capacidade funcional, com melhora da coordenação, propriocepção, equilíbrio, marcha, força muscular, desempenho motor, função respiratória, vascular, integração sensorial, como também a prevenção de patologias e um envelhecimento com melhor qualidade;
- Cuidador de Idosos: Promoveu cuidados auxiliando nas atividades diárias das pessoas idosas, ajudando na deambulação e transferência de locais, auxiliando na oferta de alimentos e ingesta hídrica, na higiene corporal, na troca de fraldas, verificação de sinais vitais, supervisionando a administração de medicamentos conforme prescrição médica e avaliação das intercorrências, tomando providências e acionando as áreas quando necessário;
- Enfermagem: Prestou cuidados visando a promoção e atenção à saúde, conforme a necessidade de cada morador, como administração de medicamentos seguindo a prescrição médica; aferição de sinais vitais e realização de curativos de rotina. Em caso de intercorrências, a enfermeira plantonista avalia, toma providências e aciona as áreas necessário;
- Geriatria: Realizou os atendimentos médicos (programados, AGA, intercorrência e reavaliação) de forma individualizada, ajustes de prescrição, solicitação de exames laboratoriais/imagem e encaminhamentos a especialistas ou unidades de pronto atendimento. Também foram checados e registrados nos prontuários as evoluções, exames, prescrições e relatórios de outros serviços e os solicitados neste serviço. Pessoas idosas com lesões por pressão foram avaliadas quanto à evolução das feridas, sendo orientado à equipe de Enfermagem o curativo. As receitas de medicações de uso contínuo foram renovadas para a Farmácia;
- Odontologia: Foram realizados atendimentos no consultório e à beira do leito, focados na manutenção da higiene e no tratamento dos parcialmente dentados, a fim de garantir o bem-estar e a saúde bucal dos idosos, assegurando que recebam o cuidado adequado;
- Nutrição: Realização de avaliação nutricional, observando a aceitação das refeições diariamente e medidas antropométricas das pessoas idosas para identificar casos de desnutrição e/ou risco nutricional, gerando uma adequação do estado nutricional, manutenção da capacidade funcional, bem-estar, qualidade de vida e envelhecimento saudável;
- Fonoaudiologia: Reavaliações dos idosos, mediante demanda de ajuste do mapa de alimentação/consistências e necessidades de espessamentos em líquidos finos, mantido o gerenciamento e acompanhamento de ingesta oral diariamente em refeitório e atendimentos individuais, tanto no próprio refeitório quanto no consultório ou, até mesmo no leito, quando o idoso não apresenta condições para ser conduzido de maneira segura;
- Higiene e Beleza: Auxiliou as pessoas idosas na higiene pessoal, realizando cortes de cabelo e tintura, barba, cuidados com as unhas, focando principalmente na prevenção de doenças e manutenção da autoestima.

Tabela 23: Atividades de Promoção e Atenção à Saúde

Atividades de Promoção e Atenção à Saúde - ILPI		
Fisioterapia	Pessoas Idosas	68
	Atendimentos	258
Cuidadores	Pessoas Idosas	69
	Atendimentos	11.908
Enfermagem	Pessoas Idosas	67
	Atendimentos	31.864
Médica-Geriatra	Pessoas Idosas	42
	Atendimentos	66
Odontologia	Pessoas Idosas	48
	Atendimentos	69
Nutrição	Pessoas Idosas	66
	Atendimentos	669
Fonoaudiologia	Pessoas Idosas	40
	Atendimentos	198
Higiene e Beleza	Pessoas Idosas	67
	Atendimentos	177
Total de Atendimentos		**45.209**

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL - MODALIDADE CASA LAR:

Ofertado pelo Centro de Idosos Sagrada Família (CISF), Centro de Idosos Vila Vida (CIVV) e Espaço Bem Viver III (EBV III), o serviço é voltado ao atendimento de pessoas idosas independentes na realização das atividades de vida diária (AVDs), com autonomia funcional e que se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos, necessitando de acolhimento institucional em regime domiciliar.

O serviço prestado pela equipe tem contribuído para a redução das violações de direitos e para a inserção nos serviços de políticas setoriais, melhorando o fortalecimento de vínculos familiares, promovendo a autonomia e a independência, dentro dos limites individuais, e elevando a qualidade de vida e o bem-estar multidimensional. A partir disso, com o objetivo de garantir seus direitos sociais fundamentais em suas atividades cotidianas, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Tabela 24: Serviços realizados na Casa Lar

Serviços Oferecidos	Quantidade de Atendimentos
Atendimento do Serviço Social	752
Atendimento da Psicologia	591
Atividades Físicas	249
Atividades Socioeducativas	129
Atividades Socioculturais	374

Serviços Oferecidos	Quantidade de Atendimentos
Atividades de Inclusão Digital	243
Atividades de Promoção e Atenção à Saúde	8.575
Outros Serviços	**Quantidade**
Alimentação	2.000
Benefícios ofertados pela OVG	52

Atividades de Atendimento e Acompanhamento do Serviço Social

A equipe do Serviço Social tem efetuado o acompanhamento social dos moradores diariamente com o objetivo de fortalecer os vínculos familiar e comunitário da pessoa idosa, promover a garantia de direitos e inserção nas políticas públicas, por meio de atendimento individual, acompanhamento, orientações, encaminhamentos e articulação com a rede (equipamentos socioassistenciais, equipamentos de saúde e sistema de justiça), contribuindo para a preservação da autonomia. Nessa perspectiva, o setor realiza atividades estratégicas que visam envolver as famílias e conscientizá-las do papel familiar e fortalecer os vínculos familiares, efetua o mapeamento do perfil socioeconômico e familiar e realiza avaliações de acolhimento junto com a equipe multiprofissional.

Tabela 25: Quantitativo de Pessoas e Atendimentos do Serviço Social

Atendimento do Serviço Social	CISF	CIVV	EBV III	TOTAL
Pessoas Idosas Atendidas	31	24	24	79
Atendimentos individuais	408	210	78	696
Famílias	4	11	3	18
Atendimentos às Famílias	4	15	5	24
Atendimentos (coletivos/frequência)	26	6	24	56
Atendimentos totais (individuais + coletivos)	**434**	**216**	**102**	**752**

Atividades de Atendimento e Acompanhamento da Psicologia

Esse acompanhamento é realizado pelos psicólogos, por meio de ações preventivas, educativas e de apoio às pessoas idosas e seus familiares, por meio de atendimentos individuais e nos grupos psicoterapêuticos, com o objetivo de melhorar os estímulos cognitivos e a socialização, melhorar e confortar sobre a finitude da vida, promover a convivência, o sentimento de pertencimento ao grupo e de valorização, colaborando na construção e/ou aumento da autoestima, estendendo algumas atividades à família com o intuito de fortalecer os vínculos familiares.

Tabela 26: Quantitativo de Pessoas e Atendimentos da Psicologia

Atendimento da Psicologia	CISF	CIVV	EBV III	TOTAL
Pessoas Idosas Atendidas	31	24	24	79
Atendimentos individuais	134	288	93	515
Famílias	5	3	3	11
Atendimentos às Famílias	16	3	3	22
Atendimentos (coletivos/frequência)	19	8	49	76
Atendimentos totais (individuais + coletivos)	**153**	**296**	**142**	**591**

Atividades Físicas

São desenvolvidas por educadores físicos e instrutores de dança, com o objetivo de promover hábitos saudáveis e auxiliar para evitar ou minimizar a perda da força e da coordenação motora, corroborando para manter a autonomia da pessoa idosa, além de promover a convivência e momentos recreativos. Foram ministrados os exercícios físicos a seguir:

Tabela 27: Atividades Físicas

Atividades Físicas		CISF	CIVV	EBV III	TOTAL
Pilates	Nº de participação (frequência)	18	1	34	53
Hidroginástica	Nº de participação (frequência)	0	7	21	28
Treinamento Funcional	Nº de participação (frequência)	97	0	4	101
Dança	Nº de participação (frequência)	26	23	18	67
Total de Atendimentos (Total de Frequência)		**141**	**31**	**77**	**249**

Atividades Socioeducativas

Foram desenvolvidas atividades, por meio da equipe técnica, com o intuito de promover ações socioeducativas aos usuários e suas famílias para suprir necessidades de reprodução social de vida individual e familiar, centradas nos usuários, enquanto sujeitos de direitos, realizados através de palestras e rodas de conversa sobre os temas:

- Rodas de Conversas: “Saúde bucal”; Blitz Valorize a Vida”, em alusão à campanha Setembro Amarelo; e “Reunião de Condomínio”, abordando orientações sobre o uso seguro de medicamentos;
- Palestras: “Prevenção ao suicídio”; “Conscientização sobre o Alzheimer”; “Esclerose múltipla”; “O Valor da Vida”; e “Cada História Conta: Ações de Acolhimento e Valorização da Vida na Terceira Idade”;
- Dinâmicas: “Boas Lembranças e Boas Conversas”, utilizando perguntas e imagens relacionadas à objetos, lugares, comidas, músicas e situações do cotidiano; e “Promoção da saúde e de um envelhecimento mais saudável e ativo através da atividade física”.

Tabela 28: Atividades Socioeducativas

Atividades Socioeducativas		CISF	CIVV	EBV III	TOTAL
Palestra, Roda de Conversa e Debate	Nº de participação (frequência)	60	15	54	**129**

Atividades Socioculturais

Foram desenvolvidas atividades pela equipe técnica com foco na construção de projetos de vida próprios, ajustados às suas identidades culturais, propiciando o compartilhamento de experiências pertinentes aos contextos dos indivíduos e grupos.

Nesse sentido, foram desenvolvidos eventos e comemorações relacionados às datas temáticas do mês, incluindo atividades religiosas; atividades artesanais; atividades culturais e lúdicas, por meio de sessão de cinema, apresentação musical, jogos socioeducativos, bingo, leituras, pinturas e exercícios temáticos para coordenação motora, estímulo da memória, desenvolvimento e aperfeiçoamento do raciocínio, contribuindo para minimizar o rápido declínio do processo de envelhecimento e prevenção de demência.

Tabela 29: Atividades Socioculturais

Atividades Socioculturais		CISF	CIVV	EBV III	TOTAL
Eventos e Comemorações	Pessoas Idosas Atendidas	12	17	24	53
Artesanato (atividades manuais)	Nº de participação (frequência)	32	120	5	157

Atividades Socioculturais		CISF	CIVV	EBV III	TOTAL
Cozinha Terapêutica	Nº de participação (frequência)	13	5	18	36
Culturais (Cinema, música e teatro)	Nº de participação (frequência)	18	8	8	34
Atividades Lúdicas (leitura, dinâmica e jogos educativos)	Nº de participação (frequência)	74	14	6	94
Total de Atendimentos (Total de Frequência)		**149**	**164**	**61**	**374**

Atividades de Inclusão Digital

As ações realizadas pelos instrutores visaram garantir o direito da pessoa idosa ao conhecimento e ao acesso às ferramentas digitais, colaborando para o aumento da autonomia do usuário. Foram trabalhadas, em grupos e/ou individualmente, e adaptadas ao nível cognitivo e físico de cada pessoa idosa, as seguintes atividades:

- Digitação, criação e edição de textos no Microsoft Word;
- Operacionalização de aplicativos, com destaque para o Meu SUS Digital, de transporte e localização; orientações sobre como realizar compras pela Shopee;
- As principais funcionalidades do Pix;
- Recursos de Inteligência Artificial (IA).

Ainda, foram desenvolvidos as atividades: 1 - Projeto “Aluno 100% Online”, a fim de incentivar a assiduidade e o comprometimento dos participantes nas atividades de inclusão digital; 2- Atividade “Eu Já Fui”, na qual, por meio da tecnologia, buscou-se valorizar as histórias de vida, experiências profissionais e trajetórias pessoais das pessoas idosas, promovendo a expressão, a autoestima, o sentimento de pertencimento e o uso da tecnologia.

Houve a participação dos beneficiários do Programa Universitário do Bem (PROBEM), que auxiliaram os idosos nas aulas de Inclusão Digital.

Tabela 30: Atividades de Inclusão Digital

Atividades de Inclusão Digital	CISF	CIVV	EBV III	TOTAL
Nº de participação (frequência)	27	44	172	**243**

Atividades de Promoção e Atenção à Saúde

Realizadas por profissionais da área da saúde, por meio de atendimentos individuais e/ou em grupo, com o objetivo de orientar os cuidados, atuar preventivamente e intervir quando necessário. Reuniões técnicas e estudos de casos semanais com a equipe multidisciplinar tiveram como objetivo alinhar as condutas e promover atendimento de forma individualizada e de acordo com cada necessidade. A seguir, segue detalhamento de cada área de atuação:

- Fisioterapia: Prestou atendimentos individuais aos moradores com o objetivo de realizar diagnóstico fisioterapêutico através das avaliações, protelar o declínio funcional, tratar patologias ortopédicas, reumatológicas e respiratórias e melhorar a condição físico-funcional global;
- Cuidador de Idosos: Realizou rondas diárias aos residentes para monitorar as condições de saúde e, quando necessário, verificou sinais vitais, supervisionou a administração de medicamentos conforme prescrição médica. Em caso de intercorrências, indicou à enfermeira plantonista para avaliar, tomar providências e acionar as áreas;
- Odontologia: Atuou na prevenção de problemas bucais e visando o tratamento e a reabilitação oral foi dada continuidade às visitas domiciliares fazendo oficinas de escovação e higienização de próteses;
- Higiene e Beleza: Atendimentos individualizados realizando cortes de cabelo, barba e tintura.

Tabela 31: Atividades de Promoção e Atenção à Saúde

Atividades de Promoção e Atenção à Saúde		CISF	CIVV	EBV III	TOTAL
Fisioterapia	Pessoas Idosas Atendidas	31	14	24	69
	Nº de atendimentos	183	65	130	378
Cuidador de Idosos	Pessoas Idosas Atendidas	31	24	24	79
	Nº de atendimentos	857	2.391	4.669	7.917
Odontologia	Pessoas Idosas Atendidas	19	21	20	60
	Nº de atendimentos	27	98	59	184
Higiene e Beleza	Pessoas Idosas Atendidas	27	11	0	38
	Nº de atendimentos	70	26	0	96
Total de Atendimentos		**1.137**	**2.580**	**4.858**	**8.575**

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (H.3 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

Goiânia, setembro de 2026.

Luís Maurício Bessa Scartezini
Gerente de Planejamento

Janine Almeida Silva Zaiden
Diretora de Planejamento e Gestão

Roberta Wendorf de Carvalho
Diretora de Unidades Socioassistenciais

Jarmund Nasser Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro

Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral

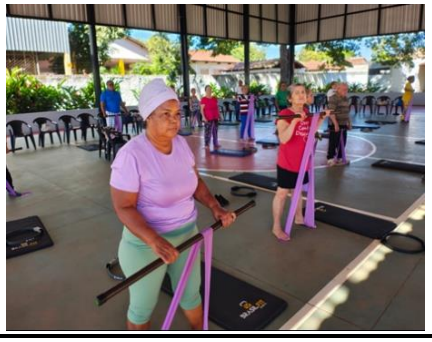
ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA		
		
ILPI e Centro Dia (CISF): Atividade Sociocultural (Artesanato)		ILPI (CISF): Atividade Física (Funcional adaptado)

		
Centro Dia (CISF): Atividade Física (Esporte adaptado)	ILPI (CISF): Promoção e Atenção à Saúde (Fisoterapia)	Casa Lar (CISF): Promoção e Atenção à Saúde (Fisoterapia)

		
Casa Lar (CIVV): Visita para acolhimento	Casa Lar / SCFV (CIVV): Atividade Socioeducativa	Casa Lar / SCFV (CIVV): Atividade Sociocultural (Cozinha Terapêutica)

		
Casa Lar / SCFV (CIVV): Atividades Físicas (Hidroginástica)	Centro Dia / SCFV (EBV II): Atividade Sociocultural (Artesanato)	Centro Dia / SCFV (EBV II): Atividade Socieducativa: Palestra sobre o Setembro Amarelo

		
Casa Lar (EBV III): Promoção e Atenção à Saúde (Fisoterapia)	Casa Lar / SCFV (EBV III): Atividade Sociocultural (Sessão de Cinema)	Casa Lar / SCFV (EBV III): Atividade Sociocultural (Jogos Lúdicos)

		
Centro Dia / SCFV (EBV I): Atividades Coletivas da Psicologia	SCFV (EBV I): Atividades Físicas (Pilates)	Centro Dia / SCFV (EBV I): Atividade Socioeducativa (Roda de Conversa)

PLANO DE TRABALHO - EIXO 1: AÇÕES DE ATENDIMENTO / UNIDADE EXECUTORA: CENTRO DA JUVENTUDE TECENDO O FUTURO (CJTF) - PROGRAMA JUVENTUDE TECENDO O FUTURO (PJTF)

MÊS DE REFERÊNCIA: SETEMBRO / 2026

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (H.1 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E AÇÕES DE PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MUNDOO DO TRABALHO
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS E INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
CENTRO DA JUVENTUDE TECENDO O FUTURO - CJTF	Número adolescentes e jovens atendidos no Programa Juventude Tecendo o Futuro/mês	650	798

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (H.4 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

Causa: No mês de setembro, o Programa Juventude Tecendo o Futuro (PJTF) alcançou 123% da meta pactuada. O resultado decorre da elevada adesão dos adolescentes e jovens às atividades desenvolvidas, do fortalecimento da participação nas oficinas e ações socioeducativas e da ampliação dos atendimentos realizados. Destaca-se que o aumento da demanda foi absorvido mantendo-se a qualidade técnica, organizacional e socioeducativa dos serviços ofertados.

Medidas implementadas/a implementar: Como a meta foi ultrapassada, não há medidas saneadoras a serem implementadas.

Prazo para tratar a causa: Não há prazo.

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (H.2 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

O Programa Juventude Tecendo o Futuro (PJTF), destinado ao atendimento de adolescentes e jovens com idade entre 12 e 21 anos, deu continuidade à execução regular das ações socioassistenciais, assegurando a oferta de atividades de convivência e fortalecimento de vínculos, ações socioeducativas, culturais e esportivas, iniciativas de inclusão digital e estratégias voltadas à promoção e à integração ao mundo do trabalho.

Ao longo do período, a programação desenvolvida possibilitou a continuidade dos percursos socioeducativos, estimulando a participação dos adolescentes e jovens nas diferentes modalidades ofertadas, além de garantir o acompanhamento das demandas individuais e familiares pela equipe técnica. Dessa forma, foram mantidas as ações planejadas e o suporte necessário ao desenvolvimento dos beneficiários, considerando suas necessidades e especificidades.

No período, foram atendidos 798 beneficiários. Os atendimentos e os serviços disponibilizados estão sistematizados na Tabela 1, que apresenta os resultados quantitativos alcançados, bem como a diversidade das atividades desenvolvidas ao longo do mês.

Tabela 1: Resumo dos serviços realizados no PJTF

Serviços oferecidos	Quantidade de inscritos nas atividades
Acompanhamento Serviço Social	386
Atendimento de Psicologia	267
Atividades Socioeducativas	466
Atividades Socioculturais	238
Atividades de Inclusão Digital	199
Atividades Físicas	225
Outros Serviços	**Quantidade**
Nutrição - Refeições e Lanches	9.127
Benefícios ofertados da OVG	250
Vale-transporte	4.760

Grupo de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

As atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), realizadas nos períodos matutino e vespertino, tiveram como foco a promoção da convivência social, da participação e do fortalecimento dos vínculos. A programação incluiu vivências lúdicas e socioeducativas, como brincadeiras tradicionais, a atividade Meia Maluca e uma ação alusiva ao setembro Amarelo, estimulando a criatividade, a socialização, a expressão e a reflexão sobre as relações interpessoais.

Os encontros também contemplaram momentos de diálogo e reflexão sobre respeito às diferenças, cooperação, responsabilidade e boa convivência no espaço institucional, incluindo a apresentação do Manual de Boa Convivência do Centro da Juventude Tecendo o Futuro. As ações favoreceram o desenvolvimento da autonomia, das competências relacionais e da participação dos beneficiários, contribuindo para um ambiente institucional mais acolhedor, respeitoso e cooperativo.

Atividades de Atendimento e Acompanhamento do Serviço Social

Tabela 2: Atendimentos individuais e em grupo do Serviço Social

Serviços oferecidos	Quantidade de Beneficiários	Quantidade de Famílias atendidas
Acompanhamento Serviço Social	386	110

O Serviço Social desenvolveu ações voltadas à proteção social, à promoção do acesso às políticas públicas, à prevenção de situações de vulnerabilidade e risco social e ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. As atividades compreenderam acompanhamentos sociais, contatos com beneficiários e familiares, estudos de caso, atualização cadastral e concessão de benefícios sociais, conforme as demandas identificadas.

No âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, foram realizadas atividades socioeducativas, além de ações coletivas de convivência, participação e integração. Também foi promovido encontro com pais e responsáveis, fortalecendo a aproximação entre famílias, instituição e beneficiários. As iniciativas contribuíram para ampliar o acesso à informação, estimular a participação, a autonomia e o protagonismo dos adolescentes e jovens e fortalecer relações familiares, sociais e comunitárias.

Atividades de Atendimento e Acompanhamento da Psicologia

Tabela 3: Atendimentos individuais e em grupo de Psicologia

Serviços oferecidos	Quantidade de Beneficiários	Quantidade de Famílias atendidas
Atendimento de Psicologia	267	51

O Serviço de Psicologia realizou o acompanhamento de adolescentes, jovens e suas famílias por meio de acolhimentos, atendimentos individuais, escuta ativa, mediação de conflitos, manejo do sofrimento psíquico, ações de psicoeducação, orientações e estudos de caso. As ações incluíram visitas domiciliares e encaminhamentos, com o objetivo de compreender as demandas apresentadas, favorecer a continuidade do acompanhamento multidisciplinar e contribuir para o fortalecimento dos vínculos familiares e para a prevenção de situações de vulnerabilidade.

Atividades Socioeducativas e Ações de Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho

Tabela 4: Atendimentos das atividades socioeducativas e de Integração ao Mundo do Trabalho

Serviços oferecidos	Quantidade de Beneficiários	Quantidade de Grupos/Turmas
Atividade Socioeducativa - Setembro Amarelo	264	1
Atividade Socioeducativa - Intergeracional da Meia Maluca	71	1
Atividade Socioeducativa - Prevenção de IST's e Gravidez Não Planejada	86	1
Curso de Assistente Administrativo	13	1
Oficina de Beleza - Escova e Penteados	32	4
TOTAL	**466**	**8**

A atividade socioeducativa com adolescentes e jovens beneficiários do SCFV abordou o tema "Setembro Amarelo: Cuidados com a Saúde Mental", com foco na informação, na reflexão e no diálogo sobre saúde mental, autocuidado e estratégias de proteção. A ação contou com recursos audiovisuais, mediação socioeducativa e dinâmica participativa, estimulando a expressão de sentimentos, a interação e a importância da busca por apoio familiar, institucional e na rede de proteção. A iniciativa contribuiu para o fortalecimento dos vínculos interpessoais e para a promoção de fatores de proteção nos contextos familiar e comunitário.

A atividade "Prevenção de IST's e Gravidez Não Planejada" foi desenvolvida sob condução de acadêmicos de Medicina da Faculdade UNIRV. A ação promoveu orientações sobre saúde sexual e reprodutiva, prevenção de doenças e gravidez não planejada, incentivando o autocuidado, a autonomia e a tomada de decisões responsáveis. A iniciativa contribuiu para a prevenção de riscos, a promoção de direitos e o desenvolvimento integral dos adolescentes e jovens atendidos.

O "Dia da Meia Maluca" contou com a participação de adolescentes, jovens e colaboradores da unidade, promovendo a criatividade, a expressão individual e a descontração por meio de desfile intergeracional e apresentações de danças modernas e contemporâneas. A iniciativa favoreceu a integração, a participação e a valorização das diferenças, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos interpessoais, do sentimento de pertencimento institucional e da convivência social e comunitária, em consonância com os objetivos do SCFV.

No Curso de Assistente Administrativo foram desenvolvidas atividades voltadas à formação profissional, contemplando conteúdos de Logística Empresarial, Recursos Humanos, Gestão de Pessoas, Marketing, Marketing Digital, Técnica de Vendas e Comunicação Empresarial. As ações abordaram temas como modais de transporte, análise de casos empresariais, os 4 P's do Marketing, publicidade, propaganda, promoção de vendas e merchandising, além de estratégias de marketing

digital e gatilhos mentais aplicados às vendas. Também foram realizadas atividades práticas e coletivas, incluindo criação de vídeo publicitário para empresa fictícia, produção de conteúdos, exercícios de comunicação e análise de estudos de caso, favorecendo a aplicação dos conhecimentos, o desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade, da comunicação e da capacidade de trabalho em grupo.

A Oficina de Escova e Penteados deu continuidade ao desenvolvimento de técnicas de escovação, modelagem, cachos, tranças e tererês, estimulando criações mais elaboradas e autorais. A programação incluiu atividade interdisciplinar com a equipe de Nutrição sobre alimentação e saúde da pele e dos cabelos. No encerramento do ciclo, os beneficiários participaram de uma avaliação prática dos conhecimentos desenvolvidos ao longo da oficina, além de atividades coletivas de pintura para a decoração de Halloween e a criação de um mural fotográfico com produções das turmas anteriores. As ações contribuíram para o aprimoramento técnico, a criatividade, a autonomia e a convivência entre os participantes.

No âmbito das Ações de Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho, a Trilha do Primeiro Emprego/Projeto de Vida iniciou uma nova turma, integrada às atividades do Centro da Juventude Tecendo o Futuro (CJTF), com mobilização e orientação de adolescentes e jovens a partir de 14 anos. O primeiro encontro presencial contemplou temas relacionados ao autoconhecimento, à identificação de interesses, habilidades e potencialidades e ao desenvolvimento de competências para a vida profissional, como comunicação, relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, organização, postura profissional, ética, responsabilidade e aprendizagem contínua. As ações incluíram, ainda, a divulgação e o encaminhamento para oportunidades de estágio e aprendizagem, favorecendo o acesso às possibilidades de inserção no mundo do trabalho.

Paralelamente, o Serviço de Psicologia deu continuidade às ações de orientação e acompanhamento dos beneficiários, por meio da divulgação de 10 oportunidades de estágio de ensino médio e de aprendizagem dos agentes de integração OSCEIA, IEL e CIEE. A divulgação considerou o perfil dos participantes, com o objetivo de ampliar o acesso às oportunidades de inserção no mundo do trabalho.

Atividades Socioculturais

Tabela 5: Atendimentos das atividades socioculturais

Serviços oferecidos	Quantidade de Beneficiários	Quantidade de Grupos/Turmas
Oficina Ateliê de Costura	23	4
Oficina de Artesanato	27	5
Oficina de Culinária e Gastronomia	37	4
Oficina de Língua Inglesa	53	7
Oficina de Teatro	38	9
Oficina de Violino	10	2
Oficina de Canto Coral	5	3
Oficina de Teclado	8	2
Oficina de Bateria - Basileu França	8	2
Oficina de Violão - Basileu França	8	1
Oficina de Capacitação em Dança	15	4
Oficina Criativa em Dança	6	1
TOTAL	**238**	**44**

As turmas da Oficina Ateliê de Costura / Moda desenvolveram atividades de modelagem e criação de peças de vestuário a partir de modelos escolhidos pelos próprios participantes, valorizando suas preferências, personalidades e formas de expressão. As propostas foram conduzidas com orientação da instrutora, estimulando a autonomia, a criatividade, o protagonismo e o autoconhecimento, em consonância com os princípios do eixo “Eu Comigo”. O processo também

possibilitou aos participantes vivenciar desafios, favorecendo o desenvolvimento da paciência, persistência e capacidade de buscar soluções ao longo da confecção das peças. Destacou-se, ainda, a troca de experiências, ideias e conhecimentos entre os participantes, fortalecendo a participação ativa e a aprendizagem colaborativa.

A Oficina de Artesanato desenvolveu atividades de expressão artística livre, utilizando técnicas de modelagem, estruturação, papietagem, mosaico e pintura. As propostas possibilitaram aos beneficiários desenvolver projetos com temática livre, estimulando a criatividade, a expressão individual e o trabalho coletivo. As atividades também favoreceram o cooperativismo, a interação e a ajuda mútua entre os participantes, promovendo dinamismo durante o processo de criação. Destacou-se, ainda, o aprimoramento da estética e do acabamento das peças produzidas, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades artísticas e manuais dos beneficiários.

A Oficina de Culinária desenvolveu atividades práticas voltadas ao planejamento e à execução de receitas, com ênfase na organização e no cumprimento adequado das diferentes etapas de preparo. As propostas estimularam a colaboração entre os beneficiários e a cooperação entre os grupos, favorecendo a interação e o trabalho coletivo. Entre as atividades realizadas, destacaram-se a decoração de bolos, a produção de sonhos e donuts e a elaboração de cardápios de refeições completas. As experiências proporcionaram aos participantes a oportunidade de desenvolver preparações que anteriormente consideravam desafiadoras, fortalecendo a confiança em suas próprias capacidades, além de promover a participação, a cooperação e a satisfação com os resultados alcançados.

A Oficina de Inglês desenvolveu as turmas de “English 1”, concluindo a primeira etapa do material didático, com foco em conceitos gramaticais básicos para a continuidade do módulo. As atividades estiveram alinhadas aos Ciclos 1, “Explorando o Eu e Minhas Potencialidades”, e 2, “Conectando-se e Colaborando”, estimulando a autonomia, o protagonismo e o desenvolvimento das habilidades linguísticas, além da interação, cooperação e trabalho em equipe, conforme o eixo “Eu com os Outros”. Observou-se maior confiança dos beneficiários na aprendizagem da língua estrangeira, o fortalecimento das interações em sala e o engajamento nas práticas independentes por meio da plataforma on-line disponibilizada, incentivando a continuidade da aprendizagem para além do ambiente da oficina.

A Oficina de Teatro desenvolveu atividades voltadas à criação e interpretação de personagens, expressão corporal e vocal, concentração, presença cênica e trabalho coletivo. Os beneficiários participaram de leituras e interpretações de textos teatrais em grupo, além da criação da gênese dos personagens, com definição de nomes e características físicas e emocionais, posteriormente apresentadas à turma. As ações favoreceram a criatividade, a autonomia, a expressão e a segurança dos participantes, contribuindo para a redução da timidez e o fortalecimento da escuta, convivência e cooperação. Destacou-se ainda a participação na atividade interdisciplinar “Luz, Câmera, Alimentação”, com envolvimento na construção do roteiro, elaboração das falas, definição de figurinos e gravação de um curta-metragem, promovendo a integração dos conhecimentos e o protagonismo dos participantes.

No âmbito da Música, as oficinas deram continuidade ao processo de aprendizagem, com atividades desenvolvidas de forma progressiva, considerando os diferentes níveis de conhecimento dos participantes e articulando conteúdos teóricos e práticos. Na Oficina de Violino, foram trabalhados postura, posicionamento do instrumento, manejo do arco, coordenação motora, produção sonora, reconhecimento de notas e execução de pequenas sequências musicais. No Teclado, foram desenvolvidos exercícios de localização das notas, coordenação das mãos, independência dos dedos e execução de melodias, relacionando a prática aos conhecimentos de teoria musical. O Canto Coral contemplou exercícios de respiração, aquecimento vocal, afinação, ritmo, articulação e projeção da voz, além da ampliação do repertório e do desenvolvimento da prática coletiva. Destacou-se, ainda, a evolução dos participantes na execução musical, com ampliação da confiança e da participação nas atividades coletivas.

A Oficina de Violão, ofertada em parceria com o Basileu França proporcionou aos adolescentes e jovens o contato com a música, favorecendo o desenvolvimento de habilidades artísticas, a expressão criativa, a concentração e a convivência em grupo. Os conteúdos contemplaram a organização do espaço e dos instrumentos, apresentação e identificação das partes do violão, primeiros acordes, leitura de diagramas e cifras, acordes maiores e menores (Lá, Mi e Ré), revisão dos conteúdos e prática musical. Também foram realizados exercícios de execução dos acordes a partir das músicas La Bella Luna e A Casa, possibilitando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. A oficina contribuiu para o desenvolvimento da coordenação motora, disciplina, atenção, criatividade e autonomia, além de estimular a participação, a cooperação e o fortalecimento dos vínculos entre os participantes.

A Oficina de Dança trabalhou o fortalecimento da base técnica por meio de aquecimentos, alongamentos e exercícios de Pliés e Tendus, promovendo o aprimoramento da consciência corporal, alinhamento, força e mobilidade. Paralelamente, foi desenvolvido o processo de remontagem e estruturação da coreografia "Thriller", destinada à apresentação no evento de Halloween. Também foram realizadas atividades de estudo guiado de K-pop, conduzidas pelas próprias alunas, fortalecendo o protagonismo e a autonomia, além de momentos de convivência e integração do grupo. Destaca-se ainda a parceria com o Programa Meninas de Luz (PML) na construção de uma proposta coreográfica adaptada para uma beneficiária gestante. As atividades contribuíram para a evolução técnica e artística, bem como para o fortalecimento dos vínculos, do companheirismo, da cooperação e do sentimento de pertencimento entre as participantes.

Atividades de Inclusão Digital

Tabela 6: Atendimentos das atividades de inclusão digital

Serviços oferecidos	Quantidade de Beneficiários	Quantidade de Grupos/Turmas
Curso de Informática Fundamental	15	1
Robótica Módulo I	55	4
Robótica Módulo II	33	2
Robótica Módulo III	15	2
Oficina de Jogos Digitais	33	4
Criação Audiovisual	48	7
TOTAL	**199**	**20**

O Curso de Informática Fundamental desenvolveu atividades formativas, articuladas aos princípios da inclusão digital e a promoção e integração ao mundo do trabalho. Foram abordados conteúdos básicos de informática, incluindo Windows, área de trabalho, teclado, aplicativos nativos, criação e organização de pastas e arquivos, componentes do computador, e-mail, Microsoft Word e Google Docs. Também foram realizadas atividades práticas de formatação de textos, elaboração de currículos, ofícios, cartas e memorandos, configuração de e-mail e uso de ferramentas colaborativas.

Nas Oficinas de Robótica foram desenvolvidas habilidades com ênfase no conhecimento e na aplicação de diferentes sensores, na criação de maquetes inteligentes com integração de sensores e motores e no desenvolvimento da lógica de programação. Também foram trabalhadas tecnologias como RFID, LED RGB e impressão 3D, aplicadas de forma prática na construção e montagem de projetos, estimulando a criatividade, o raciocínio lógico e a aplicação dos conhecimentos adquiridos.

A Oficina de Programação em Jogos Digitais trabalhou o aprimoramento dos projetos desenvolvidos pelos beneficiários, com foco na correção de funcionamento, programação da mecânica de vidas e criação de recursos visuais associados à quantidade de vidas disponíveis. Também foram desenvolvidas condições lógicas para o controle das colisões com inimigos e implementada a tela de encerramento das partidas. As atividades estimularam o raciocínio lógico, a resolução de problemas, a autonomia e a criatividade, além da persistência diante dos desafios de programação. Destacou-se ainda a apreciação e valorização das produções dos colegas, a colaboração entre participantes e o início de novos projetos individuais a partir dos conhecimentos adquiridos no desenvolvimento do projeto "Meu primeiro jogo".

A Oficina de Criação Audiovisual iniciou o trabalho com os fundamentos da fotografia, abordando técnicas de enquadramento, regra dos terços, utilização da luz a favor e contra, além de diferentes planos e ângulos. As atividades buscaram ampliar o interesse dos beneficiários pela fotografia artística, estimular a interação e a comunicação com colegas, funcionários e demais participantes, bem como desenvolver um olhar mais atento sobre os espaços de convivência. Observou-se evolução na percepção do ambiente e na aplicação prática das técnicas, acompanhada pelo fortalecimento da comunicação e da iniciativa, especialmente entre participantes que apresentavam maior timidez.

De modo geral, as atividades de inclusão digital contribuíram para o desenvolvimento de habilidades técnicas e socioeducativas, estimulando a autonomia, a organização, a comunicação, a criatividade e a cooperação. Na perspectiva do SCFV, as oficinas também favoreceram a convivência, a participação e o fortalecimento de vínculos, ampliando oportunidades de aprendizagem e contribuindo para a prevenção de situações de vulnerabilidade social.

Atividades Físicas

Tabela 7: Atendimentos das atividades físicas

Serviços oferecidos	Quantidade de Beneficiários	Quantidade de Grupos/Turmas
Basquete	14	2
Futsal	51	5
Vôlei	60	7
Jiu-Jitsu	14	2
Karatê	8	3
Natação	78	10
TOTAL	**225**	**29**

Nas atividades de Basquete, Futsal e Vôlei foram desenvolvidas dinâmicas esportivas e recreativas na quadra, com foco na promoção da saúde, integração social e desenvolvimento das capacidades físicas e motoras dos participantes. As ações contemplaram exercícios de aquecimento, fundamentos esportivos, atividades coordenativas, jogos coletivos e dinâmicas voltadas ao trabalho em equipe e à participação ativa dos alunos. As práticas foram conduzidas de forma orientada, priorizando a inclusão, o respeito às individualidades e a participação coletiva, contribuindo para um ambiente saudável, educativo e participativo.

A Oficina de Jiu-Jitsu deu continuidade às atividades com foco no aperfeiçoamento técnico e no desenvolvimento dos beneficiários, trabalhando aspectos como disciplina, respeito, autocontrole e superação. Foram praticados movimentos específicos e estratégias de combate, contribuindo para o desenvolvimento físico e emocional, além do fortalecimento da autoconfiança e dos vínculos com a prática esportiva e com o grupo.

No período, foram desenvolvidas atividades de Karatê, com foco no desenvolvimento técnico, físico e socioeducativo dos participantes. Os treinos contemplaram fundamentos (Kihon), técnicas básicas de chutes (Keri no Kihon), fundamentos de Kata, exercícios de combate (Kumite), Gohon Kumite (combate de cinco passos), Kihon Ippon e Ippon Kumite (combate básico de um passo), além do treinamento de Maai (distância e espaçamento). As atividades, realizadas individualmente, em duplas e em rodas de luta, favoreceram o aprimoramento da coordenação motora, disciplina, concentração, autocontrole, respeito às regras e aos colegas, além da cooperação e convivência. Dessa forma, a prática esportiva contribuiu para o desenvolvimento integral dos adolescentes e jovens, fortalecendo vínculos e estimulando valores essenciais à convivência social.

A Oficina de Natação deu continuidade ao desenvolvimento das habilidades aquáticas, com atividades de adaptação ao meio líquido, flutuação, mergulhos, deslocamentos e fundamentos dos nados crawl e costas, incluindo pernadas, braçadas, respiração e exercícios educativos. As práticas buscaram aprimorar a coordenação motora, o condicionamento físico, a disciplina, a autonomia e a socialização dos beneficiários. Observou-se evolução gradual na segurança e confiança dentro da água, na participação e na execução dos movimentos, inclusive entre os alunos neurodivergentes, com adaptações conforme suas necessidades e ritmos individuais.

Articulações com a Rede, Visitas Técnicas e Parcerias

Foram realizadas visitas técnicas domiciliares como estratégia de acompanhamento e conhecimento da realidade sociofamiliar dos beneficiários, possibilitando uma compreensão mais ampla das situações identificadas nos atendimentos e das demandas que ultrapassam o espaço institucional. A ação está alinhada aos princípios da Política Nacional de

Assistência Social (PNAS) e às diretrizes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), ao contribuir para a identificação de vulnerabilidades e potencialidades, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e a articulação com a rede de proteção social. As visitas também favoreceram a qualificação das orientações, dos acompanhamentos e dos encaminhamentos realizados pelo Serviço Social, considerando as particularidades de cada família e o acesso aos direitos socioassistenciais.

Ademais, a equipe de Serviço Social realizou visita técnica ao Distrito Sanitário Leste, após discussão de caso com a equipe, com o objetivo de fortalecer a articulação entre o Centro da Juventude Tecendo o Futuro e a rede pública de Saúde. A ação possibilitou ampliar o conhecimento sobre os fluxos de acesso aos serviços destinados a adolescentes e jovens, especialmente nas áreas de atenção ginecológica, planejamento familiar, prevenção de IST's e atendimento à população trans, além da discussão de possíveis parcerias para ações educativas e de promoção da saúde.

Por fim, também foram realizadas articulações e encaminhamentos para diferentes serviços da rede de proteção e garantia de direitos, incluindo CREAS, CRAS, CRER, UPA, Defensoria Pública, HECAD, CAPSi Cativar, CAPS Jardim Novo Mundo, PROBEM, Ambulatório Trans/Distrito Sanitário, Juarez Barbosa, RAPS, CEESMI e Vapt-Vupt/Equatorial/Saneago. Essas ações contribuíram para ampliar o acesso dos beneficiários e suas famílias aos serviços socioassistenciais, de saúde, jurídicos e demais políticas públicas, fortalecendo a atuação intersetorial e qualificando os processos de orientação e encaminhamento.

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (H.3 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

Goiânia, setembro de 2026.

Luís Maurício Bessa Scartezini
Gerente de Planejamento

Janine Almeida Silva Zaiden
Diretora de Planejamento e Gestão

Rúbia Erika Prado Cardoso
Diretora de Programas para Juventude

Jarmund Nasser Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro

Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA		
		
Atividade Socioeducativa: Setembro Amarelo e os Cuidados com a Saúde Mental	Atividade Socioeducativa: Gravidez e Infecções Sexualmente Transmissíveis	Trilha do Primeiro Emprego: Projeto de Vida
		
Atividade Socioeducativa: Oficina de Beleza (Escova e Penteados)	Atividade Sociocultural: Oficina de Artesanato	Atividade Sociocultural: Oficina de Culinária e Gastronomia
		
Atividade Sociocultural: Oficina de Língua Inglesa	Atividade Sociocultural: Oficina de Teatro	Atividade Sociocultural: Oficina de Dança
		
Atividade de Inclusão Digital: Oficina de Criação Audiovisual	Atividade Física: Futsal	Atividade Física: Natação

PLANO DE TRABALHO - EIXO 1: AÇÕES DE ATENDIMENTO / UNIDADE EXECUTORA: CENTRO DA JUVENTUDE TECENDO O FUTURO (CJTF) - PROGRAMA MENINAS DE LUZ (PML)

MÊS DE REFERÊNCIA: SETEMBRO / 2026

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (H.1 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
CENTRO DA JUVENTUDE TECENDO O FUTURO - CJTF	Número gestantes e jovens mães atendidas pelo Programa Meninas de Luz/mês	170	171

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (H.4 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

Causa: No mês de setembro, o Programa Meninas de Luz (PML) alcançou 101% da meta estabelecida. As ações de busca ativa tiveram continuidade por meio da articulação com a rede socioassistencial e os serviços de saúde, visando ampliar o acesso de novas participantes ao Programa e fortalecer o acompanhamento das adolescentes gestantes e jovens mães já inseridas nas atividades. Paralelamente, a demanda espontânea permaneceu como um importante meio de entrada para o serviço, contribuindo para a ampliação do atendimento e o fortalecimento da proteção social às beneficiárias.

Medidas implementadas/a implementar: Como a meta foi alcançada, não há medidas saneadoras a serem implementadas.

Prazo para tratar a causa: Não há prazo.

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (H.2 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

O Programa Meninas de Luz (PML) manteve a realização de ações direcionadas ao atendimento integral de adolescentes gestantes e jovens mães, com idade entre 12 e 21 anos, promovendo o acompanhamento multiprofissional e o desenvolvimento de atividades socioeducativas no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

As atividades contemplaram atendimentos e orientações técnicas, ações voltadas à promoção da saúde e do bem-estar, fortalecimento das relações familiares e comunitárias, além da integração com a rede de proteção social. As iniciativas foram desenvolvidas de maneira articulada e contínua, em conformidade com os princípios e diretrizes da Proteção Social Básica. Na Tabela 1, estão apresentados os dados referentes aos atendimentos realizados e aos principais serviços disponibilizados às beneficiárias no período.

Tabela 1: Serviços oferecidos no PML

Serviços oferecidos	Quantidade de gestantes e jovens mães atendidas
Acompanhamento Serviço Social	136
Atendimento de Psicologia	134
Atividades Socioeducativas e Culturais	119
Orientação Nutricional	80
Orientação Odontológica	19
Atividades Físicas	68

Grupos de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

No mês de setembro, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do Programa Meninas de Luz desenvolveu atividades coletivas direcionadas às gestantes e jovens mães, com foco no fortalecimento da convivência grupal, na ampliação das redes de apoio, na socialização e no desenvolvimento de potencialidades. As ações foram conduzidas de forma participativa, promovendo a troca de experiências e a construção coletiva de conhecimentos relacionados à gestação, à maternidade e a questões de relevância social.

Entre as temáticas abordadas, destacaram-se o Setembro Amarelo, com discussões voltadas à valorização da vida, ao apoio emocional e à importância das redes de suporte, além da reflexão sobre a influência das redes sociais na percepção da realidade, estabelecendo um contraponto entre a vida cotidiana e os conteúdos apresentados no ambiente digital. Também foram trabalhados temas de conhecimento geral e de impacto socioambiental, como o fenômeno climático El Niño, suas características e possíveis consequências.

De forma complementar às atividades coletivas, foram realizadas visitas domiciliares, com o objetivo de aproximar-se da realidade das beneficiárias, conhecer a dinâmica familiar e compreender suas necessidades e particularidades. A iniciativa favoreceu o acompanhamento familiar individualizado, a identificação das redes de apoio disponíveis e o desenvolvimento de estratégias voltadas ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

As ações desenvolvidas contribuíram para a promoção da convivência e do pertencimento grupal, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e a valorização das experiências das participantes, em consonância com os objetivos do SCFV no âmbito da Proteção Social Básica.

Tabela 2: Grupos específicos no mês de setembro

Descrição	Data de Início	Quantidade de Adolescentes/Jovens
Grupo Intensivo	21/09/2026	6

Atividades de Atendimento e Acompanhamento do Serviço Social

O Serviço Social desenvolveu ações de acolhimento, acompanhamento socioassistencial, atividades socioeducativas e fortalecimento da convivência familiar e comunitária, direcionadas às adolescentes gestantes e jovens mães, com o objetivo de promover a proteção social, o acesso a direitos e o acompanhamento contínuo das beneficiárias e de seus núcleos familiares.

No acolhimento e acompanhamento socioassistencial, foram realizados atendimentos individuais, possibilitando a escuta qualificada, a identificação de demandas e a oferta de orientações conforme as necessidades apresentadas. Também foram realizadas visitas domiciliares às beneficiárias e seus respectivos núcleos familiares, como estratégia de acompanhamento no território, possibilitando a realização de estudo socioeconômico, a identificação das condições de vida, composição e dinâmica familiar, bem como o levantamento de situações de vulnerabilidade ou risco social que pudessem comprometer o acesso a direitos e a provisão das necessidades básicas. Nos casos avaliados tecnicamente como necessários, foram adotadas as providências e realizados os encaminhamentos pertinentes.

Nas atividades coletivas, foram desenvolvidas ações com os grupos de gestantes e jovens mães, abordando temáticas relacionadas ao acesso a direitos, à autonomia e ao protagonismo das participantes, com destaque para os temas "Cadastro Único e seus Benefícios", "Violência Obstétrica" e "Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)".

Também foi realizado o Grupo Intensivo, destinado às gestantes que apresentam dificuldades para participar dos encontros semanais em razão da rotina de trabalho, das condições clínicas, da distância para deslocamento ou de intercorrências gestacionais, favorecendo a continuidade do acompanhamento e o acesso às atividades do Programa. Como ação de fortalecimento da convivência familiar, foi promovido o encontro "Família Fortalecida", com a participação das adolescentes beneficiárias e seus familiares, proporcionando um espaço de acolhimento, interação e fortalecimento dos vínculos familiares. Além disso, foi realizada a entrega de enxovais às beneficiárias, com o objetivo de contribuir para a chegada do bebê, apoiar as famílias e atender às necessidades iniciais de cuidado com a criança.

De modo geral, as ações desenvolvidas contribuíram para a proteção social, a ampliação do acesso a direitos, o acompanhamento das situações de vulnerabilidade, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e a articulação com a rede de serviços e demais políticas públicas, considerando as demandas apresentadas pelas beneficiárias e seus núcleos familiares.

Tabela 3: Atendimentos individuais e em grupo do Serviço Social

Nº de adolescentes/jovens atendidas	Atendimentos às adolescentes/jovens
136	248

Atividades de Atendimento e Acompanhamento da Psicologia

O Serviço de Psicologia realizou acompanhamento das gestantes e jovens mães, considerando as diferentes demandas emocionais, familiares, sociais e relacionais identificadas ao longo do processo. A atuação foi desenvolvida por meio de acolhimento, escuta qualificada e orientações, com foco na promoção da saúde mental, no desenvolvimento da autoestima, da autonomia e das potencialidades das participantes, bem como na ampliação de suas redes de apoio.

As ações contemplaram atendimentos individuais, acompanhamento das demandas apresentadas, atividades coletivas e grupos socioeducativos, abordando aspectos relacionados à gestação, ao puerpério, à maternidade, à parentalidade, ao autocuidado, ao projeto de vida, à convivência familiar e comunitária, à prevenção e enfrentamento das violências e ao acesso a direitos. As atividades coletivas favoreceram a participação e a troca de experiências entre as participantes, possibilitando momentos de reflexão, diálogo e construção conjunta de conhecimentos, além do desenvolvimento de estratégias pessoais e relacionais para lidar com os desafios presentes no período gestacional e na maternidade.

Diante de situações que demandaram intervenção psicológica, foram realizadas visitas domiciliares com o objetivo de acolher as participantes, compreender suas demandas e identificar possíveis fatores socioemocionais que necessitassem de atenção. Assim, foram promovidos encaminhamentos para serviços especializados, visando a continuidade do cuidado e a promoção da saúde mental e do bem-estar das participantes.

Nesse sentido, o trabalho desenvolvido pelo Serviço de Psicologia contribuiu para a identificação e fortalecimento de fatores de proteção, para a preservação dos vínculos familiares e comunitários e para o fortalecimento das competências relacionadas ao exercício da parentalidade. A atuação também colaborou para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade e risco social, favorecendo o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo das participantes, o reconhecimento de suas capacidades e a construção de estratégias de enfrentamento diante das transformações e desafios relacionados à gestação e à maternidade.

Tabela 4: Atendimentos individuais e em grupo de Psicologia

Nº de adolescentes/jovens atendidas	Atendimentos às adolescentes/jovens
134	173

Atividades Socioeducativas e Culturais

As ações socioeducativas do Programa integram a rotina de acompanhamento das gestantes e jovens mães, sendo desenvolvidas de forma planejada, participativa e adequada às necessidades das usuárias. Por meio de grupos, rodas de conversa, oficinas e atividades educativas, foram abordadas temáticas relacionadas à gestação, maternidade, autocuidado, saúde, direitos, cidadania, parentalidade, relações familiares, prevenção de violências e projeto de vida.

As atividades proporcionaram espaços de acolhimento, convivência, aprendizagem e troca de experiências, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, das redes de apoio e da função protetiva da família. Também favoreceram o desenvolvimento da autonomia, autoestima e protagonismo das participantes, além de contribuírem para a prevenção de situações de vulnerabilidade e risco social. No âmbito do cuidado materno-infantil, as ações estimularam ainda a interação entre mãe e bebê, fortalecendo o vínculo afetivo, o cuidado responsivo e o desenvolvimento infantil.

Entre as atividades realizadas, destaca-se a Pintura Gestacional, desenvolvida pelo Serviço de Psicologia como estratégia de acolhimento e fortalecimento do vínculo materno-fetal. A atividade utilizou a expressão artística no abdômen materno como forma de proporcionar um momento de conexão com o bebê, possibilitando a expressão de sentimentos, expectativas e vivências relacionadas à maternidade, além de estimular o toque, o cuidado e a valorização da experiência gestacional.

As oficinas de artesanato também integraram as ações socioeducativas, promovendo a aprendizagem, a criatividade e a produção de peças personalizadas para os bebês. Entre as propostas, destacou-se a pintura de cueiros destinados ao enxoval, permitindo que as gestantes personalizassem as peças por meio de suas próprias criações, valorizando a experiência da maternidade e a construção de memórias afetivas.

Também foi realizada a Feirinha de Troca - Mamãe Perdeu, iniciativa voltada à troca de roupas, acessórios e outros itens destinados aos bebês entre as participantes. A ação incentiva o reaproveitamento de materiais e a cooperação, promovendo práticas de solidariedade e apoio mútuo. Além de contribuir para o acesso a itens de uso infantil, a atividade fortalece a convivência, os vínculos e as redes de apoio entre as participantes do Programa Meninas de Luz.

Tabela 5: Atendimentos das atividades socioeducativas e socioculturais

Nº de Adolescentes/Jovens atendidas	Quantidade de Atividades em Grupos
119	15

Atividades de Promoção do Bem-Estar e Qualidade de Vida

Orientação Nutricional

A área de Nutrição desenvolveu ações voltadas à promoção da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e da Educação Alimentar e Nutricional (EAN), considerando as necessidades das gestantes e jovens mães atendidas pelo Programa Meninas de Luz.

Foram realizados atendimentos nutricionais individualizados, com orientações sobre alimentação saudável, acessível e adequada às condições socioeconômicas das beneficiárias. Também foram desenvolvidas atividades socioeducativas sobre Diabetes e Hipertensão Gestacional, Enjoo e Constipação na Gestação, promovendo a troca de experiências, o esclarecimento de dúvidas e o fortalecimento do autocuidado.

Durante o Encontro “Família Fortalecida”, foi realizada a Oficina de Culinária: Lanches Saudáveis e Práticos para Bebês, conduzida pela nutricionista e estagiárias de Nutrição da UFG, com a participação de duas beneficiárias voluntárias. A ação incluiu um café da manhã e a demonstração do preparo de muffins e panquecas de banana sem adição de açúcar, reforçando a importância da alimentação saudável e da prevenção do consumo de açúcar nos dois primeiros anos de vida. Ao final, as famílias receberam folhetos com receitas, kits com ingredientes para reproduzir as preparações em casa e muffins para degustação, incentivando práticas alimentares saudáveis.

No período, foram ainda ofertadas 620 refeições às beneficiárias, contribuindo para a redução da insegurança alimentar e nutricional e para a promoção da convivência comunitária. De modo geral, as ações contribuíram para a promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento da proteção social das participantes.

Tabela 6: Atendimentos em grupos da Nutrição

Nº de Participantes	Quantidade de Grupos/Turmas
80	4

Orientação Odontológica

O Setor de Odontologia desenvolveu atividade socioeducativa direcionada às adolescentes e jovens gestantes, com orientações sobre a importância do pré-natal odontológico e dos cuidados com a saúde bucal durante a gestação. A ação abordou a prevenção de doenças bucais e a importância da manutenção de hábitos adequados de higiene oral, contribuindo para a promoção da saúde materna e para a prevenção de possíveis agravos.

Como parte da atividade, foram reforçadas orientações sobre a utilização adequada do fio dental e sua importância na prevenção de cáries e doenças gengivais, sendo disponibilizado fio dental às participantes para incentivo à continuidade dos cuidados no cotidiano. Também foram realizadas ações de caráter preventivo, conforme as necessidades identificadas, contribuindo para o acompanhamento da saúde bucal das beneficiárias e para a prevenção e tratamento de agravos.

As ações desenvolvidas integraram orientação, prevenção e cuidado odontológico, fortalecendo a atenção integral à saúde das adolescentes e jovens gestantes acompanhadas pelo Programa Meninas de Luz.

Tabela 7: Atendimentos em grupos da Odontologia

Nº de Participantes	Quantidade de Grupos/Turmas
19	1

Atividades Físicas

O Setor de Educação Física desenvolveu ações voltadas à promoção da saúde, do bem-estar, da qualidade de vida e do desenvolvimento integral das gestantes, jovens mães e seus bebês, considerando as especificidades de cada público.

Para as gestantes, foram realizadas atividades socioeducativas com orientações sobre a prática segura de atividades físicas durante a gestação, abordando a temática “Gestante pode fazer atividade física? Mitos e verdades”, com esclarecimento de dúvidas e desmistificação de crenças relacionadas ao exercício nesse período. Também foram abordadas as principais mudanças físicas e fisiológicas vivenciadas do primeiro ao nono mês de gestação, contribuindo para a compreensão e adaptação às transformações características desse período.

Para as jovens mães, as ações contemplaram orientações sobre o desenvolvimento motor de bebês de 1 a 18 meses, destacando a importância dos estímulos, das oportunidades de movimento e do acompanhamento dos marcos do desenvolvimento infantil. A programação incluiu ainda a Oficina de *Sling* e Dança Materna, com orientações sobre os benefícios, o uso adequado e os cuidados necessários ao carregar o bebê, seguida de uma atividade de dança materna, que estimulou o movimento e a interação entre mãe e bebê. Complementarmente, a atividade “Mamãe Fit” ofereceu exercícios físicos direcionados às jovens mães, incentivando o autocuidado, a disposição e a adoção de hábitos saudáveis

Tabela 8: Atendimentos em grupos das atividades físicas

Nº de Participantes	Quantidade de Grupos/Turmas
68	5

Articulações com a Rede, Visitas Técnicas e Parcerias

No âmbito da articulação com a rede socioassistencial, de saúde e com instituições parceiras, foram desenvolvidas ações voltadas à ampliação do acesso das gestantes e jovens mães aos serviços ofertados e à qualificação do acompanhamento das participantes.

As ações de busca ativa e divulgação do Programa Meninas de Luz junto aos serviços da rede de saúde envolveram o Hospital Estadual da Mulher (HEMU), a Maternidade Dona Íris e o Hospital das Clínicas. A abordagem às gestantes contemplou orientações sobre os critérios de participação, os serviços ofertados e as formas de acesso ao Programa, ampliando a divulgação e a identificação de potenciais beneficiárias. A entrega de kits de enxoval às participantes integrou essas ações, fortalecendo o acolhimento e o vínculo institucional.

As parcerias com instituições de ensino superior ampliaram as ações educativas e de promoção da saúde. Com a UEG, foram realizadas atividades de Pilates, Saúde Cerebral e Dança para a Saúde, incluindo ações direcionadas às jovens mães, com foco no bem-estar, no autocuidado e na prática corporal. Já em conjunto com acadêmicos do curso de Medicina da UniRV foram efetivadas visita técnica e atividade educativa sobre hipertensão, pré-eclâmpsia e eclâmpsia, com orientações sobre cuidados e sinais de alerta durante a gestação. Essas iniciativas favorecem a troca de conhecimentos e experiências, aproximam as instituições de ensino da comunidade e ampliam o acesso das participantes a informações qualificadas.

As visitas institucionais ao CREAS Região Leste, UBS Recanto das Minas Gerais, UBS Riviera e Distrito Sanitário da Região Leste tiveram como finalidade apresentar e divulgar o Meninas de Luz às equipes dos serviços, fortalecer a articulação interinstitucional e ampliar a integração com a rede socioassistencial e de saúde. As ações possibilitaram a aproximação entre as equipes, a identificação de possibilidades de parceria e o alinhamento de fluxos de encaminhamento e acompanhamento de adolescentes e jovens que possam ser inseridas no Programa. As iniciativas contribuíram para o fortalecimento da rede de proteção, a qualificação do atendimento e a ampliação do acesso das beneficiárias aos serviços, direitos e demais recursos disponíveis no território.

As visitas técnicas de monitoramento realizadas nos municípios de Pires do Rio, Caldas Novas, Piracanjuba, Monte Alegre, Teresina e Alto Paraíso contemplaram orientações às equipes municipais sobre o planejamento das atividades, a organização e atualização dos registros, o acompanhamento da frequência e participação das beneficiárias e a continuidade do acompanhamento das gestantes. Os encontros também possibilitaram a identificação de demandas e a discussão de estratégias de encaminhamento e atuação integrada com a rede de serviços. Como parte das ações, houve concessão e entrega de benefício eventual na modalidade enxoval às gestantes acompanhadas em Pires do Rio, Monte Alegre, Caldas Novas e Teresina. As visitas contribuíram ainda para o fortalecimento da articulação intersetorial entre as equipes municipais e os serviços de assistência social, saúde, educação e demais integrantes da rede de proteção, favorecendo o aprimoramento da execução do Programa e do acompanhamento das beneficiárias.

Tabela 9: Resumo de outros serviços oferecidos

Outros Serviços	Quantidade
Benefícios eventuais (enxoval e outros da OVG)	327
Nutrição: Refeições/Lanches	620
Vale transporte	776

As ações e serviços destacados na Tabela 9 complementam as atividades desenvolvidas no Programa Meninas de Luz e refletem o apoio que é oferecido às famílias e às beneficiárias identificadas como mais vulneráveis.

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (H.3 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

Goiânia, setembro de 2026.

Luís Maurício Bessa Scartezini
Gerente de Planejamento

Janine Almeida Silva Zaiden
Diretora de Planejamento e Gestão

Rúbia Erika Prado Cardoso
Diretora de Programas para Juventude

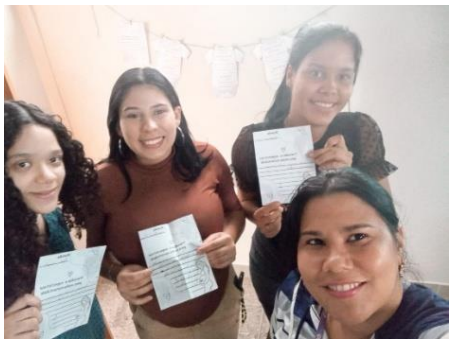
Jarmund Nasser Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro

Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA



Grupo de Convivência: Setembro Amarelo



Grupo de Convivência: Efeitos climáticos El Niño



Serviço Social: Palestra CadÚnico



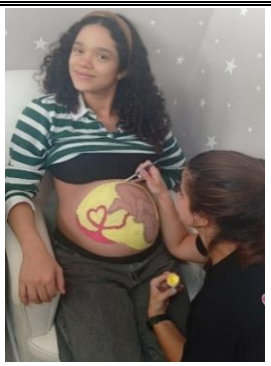
Atendimento do Serviço Social: Grupo intensivo com entrega de enxovais



Serviço Social: Encontro Família Fortalecida



Atendimento da Psicologia: Acolhimento

		
Atendimento da Psicologia: Visita domiciliar	Atividade Socioeducativa: Pintura gestacional	Atividade Socioeducativa: Artesanato
		
Atividade Socioeducativa: Feirinha de troca	Atividade Socioeducativa e Promoção do Bem-Estar e Qualidade de Vida (Nutrição): Hipertensão e diabetes gestacional	Atividade Socioeducativa e Promoção do Bem-Estar e Qualidade de Vida (Nutrição): Enjoo e constipação
		
Promoção do Bem-Estar e Qualidade de Vida (Nutrição): Café da manhã do Encontro Família Fortalecida	Atividade Socioeducativa e Promoção do Bem-Estar e Qualidade de Vida (Odontologia): Prevenção de doenças bucais	Atividade Socioeducativa e Educação Física: Gestante pode fazer atividade física? Mitos e verdades

		
Educação Física: Oficina de Sling	Educação Física: Atividade Mamãe Fit	Articulação com a Rede: Ação de busca ativa e entrega de enxovais no HEMU

		
Parceria UniRV: Visita técnica e atividade educativa	Articulação com a Rede: Visita Institucional ao Distrito Sanitário Região Leste	Articulação com a Rede: Monitoramento em Piracanjuba

PLANO DE TRABALHO - EIXO 1: AÇÕES DE ATENDIMENTO / UNIDADE EXECUTORA: PROGRAMA UNIVERSITÁRIO DO BEM (PROBEM)

MÊS DE REFERÊNCIA: SETEMBRO / 2026

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (H.1 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

AÇÕES DE PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO
SERVIÇO DE PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
PROGRAMA UNIVERSITÁRIO DO BEM - PROBEM	Número beneficiários atendidos/mês	14.000	15.858

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (H.4 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

Causa: O indicador de eficácia do Programa Universitário do Bem (PROBEM) é aferido através do percentual de atendimento da meta física que consta na Proposta de Trabalho pactuada no Contrato de Gestão. O resultado referente ao mês de setembro foi de 113% de atendimento à meta prevista.

Medidas Implementadas/a implementar: Como a meta foi superada, não há medidas saneadoras a serem implementadas.

Prazo para tratar a causa: Não há prazo

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (H.2 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

O Programa Universitário do Bem (PROBEM) é uma iniciativa do Governo do Estado de Goiás, em parceria com a OVG, que visa beneficiar estudantes em situação de vulnerabilidade social. Por meio de bolsas de estudo, o Programa proporciona acesso ao ensino superior, essencial para a ascensão profissional desses jovens. Além disso, direciona a trajetória dos beneficiários para oportunidades ao mundo do trabalho e oferece acompanhamento socioassistencial, com o objetivo de monitorar famílias em situação de vulnerabilidade social e realizar eventuais encaminhamentos para a rede socioassistencial. Os serviços oferecidos e a quantidade de beneficiários atendidos estão descritos de forma resumida na tabela 1 abaixo:

Tabela 1: Resumo de benefícios do PROBEM

Benefícios	Quantidade
Bolsas integrais	4.728
Bolsas parciais	11.130

Serviços oferecidos	Quantidade
Acompanhamento Socioassistencial - atendimentos realizados (prioritário)	216
Visitas Domiciliares (realizadas)	589
Banco de Oportunidades (participações)	12.374
Central de Relacionamento (atendimentos)	25.446

Fonte: Banco de Dados GPROBEM (CGBE, CBO, CAS), GPIMT (CEE) e GCCI (CRJUV).

Integração ao Mundo do Trabalho

Programa Trabalho, Justiça e Cidadania - TJC

Em setembro, a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) participou do encerramento do Programa Trabalho, Justiça e Cidadania (TJC), iniciativa da Associação dos Magistrados do Trabalho da 18ª Região (AMATRA 18) voltada à promoção dos direitos fundamentais, da cidadania e da conscientização sobre direitos e deveres trabalhistas, por meio de ações educativas junto à comunidade escolar. A participação da OVG foi importante para fortalecer a articulação interinstitucional, ampliar a divulgação de seus programas, serviços e oportunidades, com destaque para o Programa Universitário do Bem (PROBEM), e aproximar o público das iniciativas de inclusão social, qualificação e integração ao mundo do trabalho.

Atividades do Banco de Oportunidades

A Tabela 2 apresenta as atividades desenvolvidas pelo Banco de Oportunidades, organizadas sob os Pilares de Experiência Profissional, Capacitação e Ação Social, que têm como finalidade fortalecer o acesso dos beneficiários ao mundo do trabalho, promovendo o protagonismo e a autonomia por meio do desenvolvimento de atitudes, habilidades técnicas, competências socioemocionais e formação político-cidadã.

As ações realizadas contemplam a participação em projetos de Iniciação Científica e Monitoria, bem como a integração em iniciativas sociais, como campanhas de doação de sangue, além da disponibilização de atividades on-line promovidas pela OVG e por instituições parceiras. No período analisado, foram disponibilizadas 32 atividades, totalizando 7.689 participações pelos beneficiários, o que demonstra o impacto significativo do Programa na promoção de oportunidades e no fortalecimento de competências direcionadas à inclusão produtiva e para a participação ativa na sociedade.

Tabela 2: Resumo de atividades desenvolvidas pelo Banco de Oportunidades

Pilar	Descrição das Atividades Realizadas	Quantidade
Ação Social	Doação de Sangue em 18 Bancos de Sangue, distribuídos por todo o Estado	1.274
	Apoio no Olhar Para Todos (04 colégios estaduais)	9
	Apoio nas Unidades Socioassistenciais da OVG (Espaço Bem Viver I e Centros de Idosos Vila Vida e Sagrada Família)	95
	Programa de Remição de Pena pela Leitura - DGPP/GO	17
Capacitação	Cursos on-line SENAI (Introdução à gestão da qualidade e sustentabilidade; Lógica de Programação; Noções básicas de métodos de intervenção para manutenção; Prevenção ao câncer de pele; Propriedade intelectual; e Redação Empresarial)	875
	Cursos on-line SEBRAE (Artesanato como ferramenta pedagógica; Dando o play no futuro: ferramentas para a ação; Saúde e Escalada)	422
	Cursos On-line do Google (Análise de Dados; Fundamentos de IA; Fundamentos de Prompting; Gerenciamento de Projetos; Cibersegurança; Suporte em TI; e UX Design)	58
	Cursos On-line SENAT (ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente; Eletrônica técnicas digitais; Gestão de informações e novas tecnologias; Gestão de projetos; Inglês básico para atendimento ao público - A1; Introdução à Informática; Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD; Logística integrada: suprimentos, distribuição e Supply Chain; Noções de meio ambiente; NR-1 e riscos psicossociais; e Prevenção de Acidentes no Trabalho Rural)	4.852
	Projeto de Vida - Mundo do Trabalho (Turmas 1 e 2)	87
Número de Participações		**7.689**

Fonte: Coordenação do Banco de Oportunidades, dados atualizados em 30/09/2026.

No âmbito do Pilar de Experiência Profissional, foram registradas 1.155 validações relacionadas à inserção dos beneficiários no mundo do trabalho, mediante apresentação de documentação comprobatória e análise técnica realizada pela equipe do Banco de Oportunidades. As validações contemplaram diferentes modalidades de vínculo e atuação profissional, como CTPS, CNPJ, credenciamentos públicos e privados, contratos de estágio e exercício de cargo público. A iniciativa contribui para o reconhecimento de experiências profissionais e para o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, fortalecendo a autonomia, a empregabilidade e a inclusão socioprodutiva dos beneficiários.

No Pilar de Ação Social, os beneficiários participaram de iniciativas vinculadas aos programas da OVG e do Governo do Estado de Goiás, contribuindo diretamente para ações de cidadania e inclusão social. Entre os destaques, estão as atividades de Inclusão Digital de Idosos, realizadas nas Unidades Socioassistenciais da OVG. Essas experiências possibilitaram aos estudantes vivenciar, na prática, valores como cidadania, responsabilidade social, solidariedade e compromisso com a promoção dos direitos sociais. As ações também contribuíram para aproximar os beneficiários das políticas públicas de assistência e inclusão social, fortalecendo sua participação e seu compromisso com a transformação da sociedade.

No Pilar de Capacitação, foram desenvolvidas ações formativas voltadas ao fortalecimento de competências técnicas, socioemocionais e cidadãs, ampliando as condições de acesso, permanência e desenvolvimento dos beneficiários no mundo do trabalho. As atividades promoveram o autoconhecimento, o planejamento de carreira e o desenvolvimento de habilidades para a vida, contribuindo para o fortalecimento da autonomia, da empregabilidade e do protagonismo juvenil.

Projeto PROBEM Mundo do Trabalho

Em setembro, tiveram início a 1ª e a 2ª turmas de 2026/2 do Projeto PROBEM Mundo do Trabalho, destinadas a beneficiários das regiões Centro Goiano e Entorno do Distrito Federal, em formato on-line. Foram realizados dois encontros com cada turma, com foco no desenvolvimento de competências pessoais e profissionais para a construção da trajetória no mundo do trabalho. As atividades abordaram projeto de vida profissional, habilidades socioemocionais e interpessoais, elaboração de currículo, preparação para entrevistas, postura profissional e mapeamento de oportunidades, promovendo autonomia, protagonismo e maior preparo para a inserção profissional.

Direcionamentos

A Tabela 3 apresenta os direcionamentos dos beneficiários do Programa Universitário do Bem (PROBEM) para processos de acesso ao mundo do trabalho, bem como as ações que se desdobraram desses direcionamentos, divididas entre processos privados e públicos, realizados no mês de setembro de 2026. O processo de direcionamento envolve a disponibilização de vagas aos beneficiários por meio da central de informações, e-mails, whatsapp e ligações telefônicas, assegurando que os estudantes tenham acesso às oportunidades disponíveis.

Tabela 3: Ações de Direcionamentos das Vagas e Orientações aos Beneficiários

Vagas	**Quantidade**
Processos Privados	173
Processos Públicos	114 + Cadastro Reserva
Tipo de Direcionamento e seus desdobramentos	**Quantidade**
Beneficiários Direcionados	4.610
Orientações individuais para o mundo do trabalho	75
TOTAL	**4.685**

Fonte: Coordenação de Emprego e Estágio, atualizados em 30/09/2026.

Nos processos privados, foram ofertadas 173 oportunidades por empresas e instituições parceiras, como Defensoria Pública do Estado de Goiás (DPE/GO), Soluti, Keyzer Advogados, Sicoob Crediadag, além dos agentes de integração IEL e CIEE. As oportunidades contemplaram diversas áreas de formação e alcançaram os municípios de Anápolis, Aparecida de Goiânia, Formosa, Goianésia, Goiânia, Jataí, Porangatu, Rio Verde, Senador Canedo, Trindade e Uruaçu.

Entre as iniciativas de alcance público, destacam-se os processos seletivos promovidos pelo Instituto Federal de Goiás (IFG), Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO), Procuradoria Geral da Fazenda Nacional na 1ª Região e Casa Civil da Presidência da República com 114 vagas e formação de cadastro de reserva em diversos municípios goianos, envolvendo beneficiários de 20 cursos, ampliando oportunidades e fortalecendo a representatividade do público atendido.

Registra-se, ainda, a classificação de 28 beneficiários no processo seletivo público realizado pela Justiça Federal em Itumbiara e Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (TRT 18 - GO).

Complementando essas iniciativas, foram realizadas 75 orientações individuais voltadas ao mundo do trabalho, com o objetivo de apoiar os beneficiários em processos seletivos e fortalecer seu desenvolvimento profissional.

Parcerias com Agentes de Integração

Em setembro, foi formalizada a adesão das Obras Sociais do Centro Espírita Irmão Áureo (OSCEIA) ao Cadastro Permanente de Agentes de Integração da OVG, instituído pela Instrução Normativa nº 08/2026. A iniciativa amplia a rede parceira e a oferta de oportunidades de estágio e aprendizagem aos beneficiários do PROBEM, fortalecendo as ações de integração ao mundo do trabalho.

Acompanhamento Socioassistencial

Tabela 4: Resumo de Acompanhamento Socioassistencial

Serviços oferecidos	Quantidade
Famílias prioritárias atendidas com acompanhamento socioassistencial	159
Atendimentos de acompanhamento socioassistencial	178
Projeto “Caminhos da Escuta” (Atendimento de Psicologia aos beneficiários e grupo familiar)	38
Mix do Bem, Absorventes, Filtros de Barro, Cestas de Hortifrútis e Cesta Básica (benefícios entregues	1.454
Encaminhamentos para o Banco de Alimentos e Benefícios Sociais OVG	5
Orientações para a Assistência Social e a Saúde	9

Fonte: Coordenação de Acompanhamento Socioassistencial, atualizados em 30/09/2026.

A Coordenação de Acompanhamento Socioassistencial (CAS) realizou 216 atendimentos, presenciais e/ou remotos, sendo 178 de acompanhamento socioassistencial e 38 do projeto "Caminhos da Escuta". Os atendimentos alcançaram 159 famílias, em um universo de 610 prioritárias, com o objetivo de monitorar esse grupo, garantir acesso a informações, encaminhar para serviços e políticas públicas e conceder benefícios socioassistenciais. O projeto "Caminhos da Escuta" oferece apoio psicossocial e escuta qualificada aos beneficiários e ao grupo familiar, com encaminhamentos à Rede de Atendimento Socioassistencial conforme a necessidade de cada indivíduo, o que contribui para fortalecer vínculos familiares e comunitários e assegurar um atendimento contínuo e integrado.

Os atendimentos também incluíram encaminhamentos para o Banco de Alimentos, Gerência de Benefícios Sociais e Banco de Oportunidades, reforçando a continuidade do suporte oferecido pela OVG. Além disso, 1.454 benefícios sociais foram disponibilizados (tabela 4), em resposta às demandas identificadas, atendendo 326 beneficiários.

As visitas realizadas tiveram como propósito conhecer a realidade das famílias, levantar informações para acompanhamento socioassistencial e a identificação de prioridades de atendimento. Nesse contexto, foram realizadas 589 visitas domiciliares em 67 municípios do Estado (Abadia de Goiás, Acreúna, Adelândia, Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Americano do Brasil, Anápolis, Araçu, Aragoiânia, Campestre de Goiás, Campo Limpo de Goiás, Catalão, Ceres, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Cristianópolis, Cumari, Damolândia, Fazenda Nova, Formosa, Formoso, Goiânia, Goiás, Guapó, Hidrolândia, Inhumas, Itapirapuã, Jataí, Jussara, Luziânia, Maurilândia, Mineiros, Montes Claros de Goiás, Mozarlândia, Nerópolis, Nova Aurora, Nova Veneza, Novo Brasil, Novo Gama, Novo Planalto, Ouro Verde de Goiás, Palmeiras de Goiás, Palminópolis, Paraúna, Petrolina de Goiás, Pires do Rio, Planaltina, Porangatu, Porteirão, Portelândia, Quirinópolis, Rio Verde, Santa Cruz de Goiás, Santa Helena de Goiás, Santa Tereza de Goiás, Santo Antônio da Barra, Santo Antônio de

Goiás, São João d'Aliança, São Luís de Montes Belos, São Miguel do Passa Quatro, Senador Canedo, Silvânia, Terezópolis de Goiás, Trindade e Valparaíso de Goiás).

No campo das articulações em rede, destacaram-se as conexões mediadas com equipamentos sociais, incluindo articulações com Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) dos municípios de Anápolis, Cristalina, Cocalzinho de Goiás (Girassol), Campestre, Guapó, Montes Claros de Goiás, Paraúna, Palminópolis, Senador Canedo, Rio Verde e Centro Especializado de Reabilitação de São Luís de Montes Belos. As parcerias possibilitaram ampliação de intervenções e garantiram o acesso aos serviços e políticas públicas para os beneficiários atendidos.

Durante as visitas, 40 famílias foram classificadas como prioritárias para acompanhamento, sendo incluídos beneficiários/famílias ao monitoramento. Os critérios de priorização consideram indicadores de carência, situações de vulnerabilidade e possíveis riscos sociais, descritos por meio de:

- Dificuldades em inserção ao mundo do trabalho;
- Insegurança alimentar;
- Problemas de Saúde;
- Situação de Risco Social; e
- Vulnerabilidade socioeconômica.

Central de Relacionamento do PROBEM

Tabela 5: Resumo de atividades realizadas

Atendimentos	Quantidade
Ligações realizadas	725
Interações realizadas (whatsapp ou telefone) - Receptivos	6.464
Mensagens encaminhadas	18.257
TOTAL	**25.446**

Fonte: Coordenação de Relacionamento dos Programas para Juventude, dados atualizados em 30/09/2026.

Durante o mês de setembro, foram realizadas 6.464 interações (WhatsApp ou telefone). A pesquisa de qualidade de atendimento apontou um índice de 97,43% de satisfação, considerando as avaliações classificadas como ótimo e bom, evidenciando a excelência do atendimento prestado.

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (H.3 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

Goiânia, setembro de 2026.

Luís Maurício Bessa Scartezini
Gerente de Planejamento

Janine Almeida Silva Zaiden
Diretora de Planejamento e Gestão

Rúbia Erika Prado Cardoso
Diretora de Programas para Juventude

Jarmund Nasser Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro

Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA

		
Apoio no Programa Olhar para Todos em Anápolis	Apoio na Inclusão Digital de Idosos (EBV I)	Apoio nas Unidades Socioassistenciais da OVG (Sagrada Família)

		
Visita domiciliar ao beneficiário de Direito em Goiânia	Visita domiciliar à beneficiária de Psicologia em Senador Canedo	Visita domiciliar à beneficiária de Engenharia de Software em São Luís de Montes Belos

		
Visita ao CRAS de Senador Canedo	Visita ao Centro Especializado em Reabilitação de São Luís de Montes Belos	Visita ao CRAS de Palminópolis

		
Certificado do Programa Trabalho, Justiça e Cidadania (TJC)	Divulgação de vaga de estágio	Divulgação de vaga de estágio

PLANO DE TRABALHO - EIXO 1: AÇÕES DE ATENDIMENTO / UNIDADE EXECUTORA: CASA DO INTERIOR DE GOIÁS (CIGO)

MÊS DE REFERÊNCIA: SETEMBRO / 2026

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (H.1 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE
SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PROVISÓRIO (CASA DE PASSAGEM)

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
CASA DO INTERIOR DE GOIÁS - CIGO	Número pessoas acolhidas/mês	350	380

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (H.4 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

Causa: No mês de setembro, a Casa do Interior de Goiás (CIGO) alcançou 109% da meta prevista, em função dos usuários permanecerem por períodos mais curtos na unidade, o que favoreceu a rotatividade na ocupação das vagas.

Medidas Implementadas/a implementar: Como a meta foi superada, não há medidas saneadoras a serem implementadas.

Prazo para tratar a causa: Não há prazo.

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (H.2 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

A Casa do Interior de Goiás (CIGO) oferece acolhimento provisório para pessoas do interior do Estado que estão em tratamento médico em Goiânia e não possuem referência familiar na Capital, nem condições financeiras para hospedagem. Nesse contexto, foi proporcionado aos usuários um ambiente acolhedor, com respeito às condições necessárias para promover dignidade, ofertando atendimento individualizado e especializado, atividades e vivências coletivas, com a finalidade de favorecer o fortalecimento de vínculos sociais, comunitários e familiares.

Além disso, promoveu o alcance à serviços socioassistenciais e de saúde por meio de atendimentos individuais e em grupo, em atividades como repasse de orientações psicossociais; encaminhamentos; atividades de lazer; acesso à alimentação saudável; auxílio no transporte, contribuindo para melhoria da qualidade de vida e a diminuição de situações de risco social.

Assim, com a oferta de serviços ao longo do mês, a equipe recebeu 380 usuários, sendo 251 pessoas em tratamento e 129 pessoas em acompanhamento ao seu familiar, oriundas de municípios goianos, salvo acolhimento a gêmeas siamesas provenientes de São Paulo.

Tabela 1: Serviços ofertados na Casa do Interior de Goiás

Serviços Oferecidos	Quantidade de Atendimentos
Atendimento do Serviço Social	1.346
Atendimento da Psicologia	197
Atividades Socioeducativas	119
Atividades Socioculturais	428
Atividades de Promoção e Atenção à Saúde	787
Outros Serviços	**Quantidade**
Nº de Refeições	5.238
Dietas e Refeições Especiais	81
Transporte	1.161
Benefício ofertado pela OVG (Mix do Bem)	114

Atividades de Atendimento e Acompanhamento do Serviço Social

Os assistentes sociais que integram a equipe multiprofissional executaram o acompanhamento dos acolhidos em seu ingresso e permanência nas atividades ofertadas. Também, mapearam o perfil socioeconômico e familiar e, a partir disso, desenvolveram propostas de trabalho para possíveis resoluções, tornando possível o acesso à rede socioassistencial e a serviços de saúde e repassaram orientações sobre as normas internas e sobre acesso à direitos sociais garantidos por meio das políticas públicas em vigor.

Tabela 2: Atendimento do Serviço Social

Atendimento do Serviço Social	CIGO
Pessoas atendidas	380
Atendimentos individuais	994
Famílias atendidas	129
Atendimentos às famílias	307
Atendimentos (coletivos/frequência)	45
Atendimentos Totais	**1.346**

Atividades de Atendimento e Acompanhamento da Psicologia

Contemplou ações estratégicas que tiveram como objetivo a promoção da convivência, do sentimento de pertencimento ao grupo e de autovalorização, colaborando na construção e/ou aumento da autoestima e fortalecimento dos vínculos familiares. A profissional realizou atendimentos individuais e coletivos, com atenção às demandas relacionadas aos conflitos pessoais e familiares que poderiam interferir no tratamento; suporte às preparações psicológicas para os procedimentos cirúrgicos e exames específicos; e encaminhamentos à rede socioassistencial.

Tabela 3: Atendimento da Psicologia

Atendimento da Psicologia	CIGO
Pessoas atendidas	119
Atendimentos individuais	95
Famílias	34

Atendimento da Psicologia	CIGO
Atendimentos às famílias	50
Atendimentos (coletivos/frequência)	52
Atendimentos Totais	**197**

Atividades Socioeducativas

Foram desenvolvidas atividades e ações socioeducativas para os usuários e seus familiares, visando suprir suas necessidades de reprodução social de vida individual e familiar, levando em conta sua participação, seus direitos e suas demandas, por meio de palestras, debates e rodas de conversa, tendo como temas:

- Rodas de Conversa: "Convivência, Cidadania e Corresponsabilidade no Serviço", com o objetivo de fortalecer o diálogo entre os usuários e a equipe técnica; "Setembro Amarelo", debate aliado à "Dinâmica do Espelho";
- Palestra: "Setembro Amarelo", conduzida pela psicóloga e pela assistente social da unidade, abordando a valorização da vida, a importância da convivência social, do fortalecimento dos vínculos e das redes de apoio familiar, comunitária e institucional, bem como o reconhecimento dos recursos disponíveis no território.

Tabela 4: Atividades Socioeducativas

Atividades Socioeducativas		CIGO
Palestra, Roda de Conversa e Debate	Nº de participação (frequência)	119
Total de atendimentos (Total de frequência)		**119**

Atividades Socioculturais

Foram desenvolvidas atividades com foco na construção de projetos de vida próprios, ajustados às suas identidades culturais, propiciando o compartilhamento de experiências pertinentes aos contextos dos indivíduos e grupos, tendo como objetivos principais:

- O compartilhamento das diferentes formas de produção e significação dos fazeres individuais e coletivos;
- O reconhecimento de saberes e práticas subjugados no contexto social mais amplo;
- A produção de um espaço democrático, capaz de reconhecer e valorizar diferentes práticas locais e suas significações.

Nesse sentido, foram desenvolvidos eventos e comemorações relacionados às temáticas do mês; Atividades manuais/artesanais, visando proporcionar aprendizagem, autonomia, desenvolvimento de habilidades e o despertar para a arte, além de estimular a criatividade, concentração, memória e coordenação motora e influenciar de maneira positiva na renda familiar; e Atividades lúdicas de letramento, jogos, bingo interativo e brinquedos e desenhos variados às crianças. Ainda, foram promovidas quatro oficinas voltadas à beleza, autocuidado e higiene pessoal.

Tabela 5: Atividades Socioculturais

Atividades Socioculturais		CIGO
Eventos e Comemorações	Pessoas Atendidas	91
Artesanato (atividades manuais)	Nº de participação (frequência)	164
Culturais (Cinema, música e teatro)	Nº de participação (frequência)	21
Atividades Lúdicas (leitura, dinâmica e jogos educativos)	Nº de participação (frequência)	152
Total de atendimentos		**428**

Atividades de Promoção e Atenção à Saúde

Foram realizadas atividades diversas, por profissionais da área da saúde, em atendimentos individuais e/ou em grupo com o objetivo de orientar sobre cuidados, atuar preventivamente e intervir quando necessário. Em conjunto a isso, foram promovidas reuniões técnicas e estudos de casos semanais com a equipe multidisciplinar, a fim de alinhar as condutas e viabilizar atendimento de forma individualizada e de acordo com a necessidade do usuário. Assim, foram ofertadas conforme a área de atuação:

- Enfermagem: A equipe desenvolveu suas atividades junto aos usuários de forma humanizada, por meio da realização de procedimentos no momento da hospedagem, tais como aferição dos sinais vitais dos beneficiários, repasse de instruções sobre normas e rotinas da instituição, bem como orientações sobre exames e consultas e acompanhamento durante toda a estadia, conforme a necessidade;
- Nutrição: A equipe atuou com a elaboração de cardápios, dietas/refeições especiais (pastosas, líquidas e líquidas restritas) para os pacientes oncológicos com dificuldade na deglutição e para os que realizaram procedimentos, cirurgias e/ou apresentaram baixa aceitação alimentar, devido à realização de radioterapia e quimioterapia; atendeu a demanda por dietas de controle glicêmico e pressórico, laxativas, obstipantes e preparos prévios para realização de exames; ofertou acompanhamento especializado àqueles que fazem o uso da sonda e sobre como administrar as dietas e os cuidados de higiene necessários; atendimentos básicos nutricionais como pesagem, medidas e mensuração do Índice de Massa Corporal (IMC); e realizou repasses de informações nutricionais para alguns beneficiários, conforme a necessidade.
    - Atividades Coletivas de Promoção e Atenção à Saúde: Foram realizadas duas atividades com objetivo de conscientizar sobre a importância de hábitos saudáveis:
        - Oficina de Culinária: A atividade teve como objetivo promover a integração entre os usuários por meio de um momento prático e educativo, focado no preparo de um bolo de frutas com aveia saudável;
        - Roda de Conversa: Com o tema "Nutrição e prevenção de doenças do coração", teve como objetivo capacitar os participantes a adotarem hábitos alimentares estratégicos para prevenir doenças do coração e melhorar a qualidade de vida.

Tabela 6: Atendimentos dos Serviços de Nutrição e Enfermagem

Atividades de Promoção e Atenção à Saúde		**CIGO**
Enfermagem	Pessoas atendidas	380
	Nº de Atendimentos	656
Nutrição	Pessoas atendidas	68
	Nº de Atendimentos	85
Atividades Coletivas	Nº de Participação/Frequência	46
Total de atendimentos		**787**

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (H.3 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

Goiânia, setembro de 2026.

Luís Maurício Bessa Scartezini
Gerente de Planejamento

Janine Almeida Silva Zaiden
Diretora de Planejamento e Gestão

Roberta Wendorf de Carvalho
Diretora de Unidades Socioassistenciais

Jarmund Nasser Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro

Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA



Atendimento Coletivo do Serviço Social



Atendimento Coletivo da Psicologia



Atividade Socioeducativa: Palestra Setembro Amarelo





Atividade Sociocultural: Artesanato



Atividade Sociocultural: Comemoração dos aniversariantes do mês

		
Atividade Sociocultural: Oficina de Beleza		Atividade de Promoção à Saúde / Atendimentos Coletivos: Nutrição

PLANO DE TRABALHO - EIXO 2: AÇÕES DE ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS / UNIDADE EXECUTORA: GERÊNCIA DE VOLUNTARIADO E PARCERIAS SOCIAIS (GVPS)

MÊS DE REFERÊNCIA: SETEMBRO / 2026

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (H.1 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

AÇÕES DE ASSESSORAMENTO / CAPACITAÇÃO TÉCNICA ÀS ENTIDADES SOCIAIS
ASSESSORAMENTO POLÍTICO, TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO ÀS ENTIDADES SOCIAIS

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
GERÊNCIA DE VOLUNTARIADO E PARCERIAS SOCIAIS - GVPS	Número entidades sociais assessoradas/capacitadas/mês	90	92

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (H.4 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

Causa: Em setembro, a Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais (GVPS) atingiu 102% de execução da meta, devido à realização de ações de assessoramento técnico e do trabalho integrado com a Gerência de Gestão Social e Avaliação (GGSA). Em conjunto, promoveram a atividade on-line "Viver sem violência". A relevância estratégica do tema contribuiu para sensibilizar o público-alvo, favorecer a adesão das organizações do Terceiro Setor, qualificar a atuação das entidades e fortalecer a rede socioassistencial.

Medidas implementadas/a implementar: Como a meta foi alcançada, não há medidas saneadoras a serem implementadas.

Prazo para tratar a causa: Não há prazo.

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (H.2 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

No mês de setembro, a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), por meio da Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais (GVPS), executou ações de assessoramento às Organizações da Sociedade Civil (OSCs) na modalidade on-line. A atuação conjunta com a Gerência de Gestão Social e Avaliação (GGSA) e com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDS) fortaleceu a interlocução com as entidades sociais.

Capacitação e Assessoramento - Trilha do Conhecimento
Foi promovida capacitação técnica direcionada a 49 entidades sociais, com o Tema "Viver sem Violência - Proteção, prevenção e redes de cuidado com crianças, adolescentes e mulheres", em parceria com a Gerência de Gestão Social e Avaliação (GGSA), no formato on-line. Conduzido pela jornalista Nívea Chagas e pelo sociólogo Rodrigo Salgueiro, o assessoramento promoveu uma reflexão com as entidades sociais sobre proteção social, prevenção de violências e viabilização de direitos.

Assessoramentos Técnicos Específicos
No decorrer do mês, foram realizados 43 atendimentos técnicos individualizados às entidades sociais, articulando orientação contínua e qualificação institucional. Os atendimentos focaram no suporte ao cadastramento, na atualização de dados institucionais e no esclarecimento de dúvidas operacionais, assegurando a regularidade normativa das organizações

parceiras, acompanhamento e orientação técnica, o que contribuiu diretamente para a qualificação das demandas apresentadas e para o direcionamento assertivo de suas ações na rede socioassistencial. Tais orientações foram fundamentais para fortalecer a gestão das entidades sociais, apoiar a regularidade das informações institucionais e ampliar a segurança das organizações no relacionamento com a OVG.

Abrangência Regional das Entidades Sociais Assessoradas

Tabela 1: Entidades assessoradas e capacitadas por município

Município	Quant.	Município	Quant.	Município	Quant.
Águas Lindas de Goiás	1	Corumbá de Goiás	1	Piranhas	1
Alexânia	1	Goianésia	1	Rio Verde	1
Anápolis	5	Goiânia	31	Rubiataba	1
Aparecida de Goiânia	7	Inhumas	2	Santo Antônio do Descoberto	2
Araçu	1	Iporá	3	São Luís de Montes Belos	1
Aragarças	1	Itaberaí	1	Senador Canedo	2
Aragoiânia	1	Jataí	3	Silvânia	1
Bela Vista de Goiás	1	Joviânia	1	Trindade	3
Bom Jardim de Goiás	3	Jussara	3	Uruaçu	1
Bom Jesus de Goiás	1	Luziânia	1	Uruana	1
Campestre de Goiás	1	Nerópolis	1	Valparaíso de Goiás	3
Ceres	1	Niquelândia	1		
Cocalzinho de Goiás	1	Palminópolis	1		
Abrangência: 37 Municípios				**Total de entidades atendidas : 92**	

Visitas Técnicas às Entidades

Com o objetivo de se aproximar das organizações parceiras e acompanhar suas atividades, a Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais (GVPS) realizou 15 visitas técnicas. Destas, 13 visaram a conclusão do cadastramento institucional na OVG, enquanto 2 visitas foram destinadas ao acompanhamento e monitoramento das ações socioassistenciais.

Realizadas de forma isolada ou integradas às atividades de assessoramento e capacitação, as visitas possibilitaram a orientação dos gestores quanto aos requisitos institucionais exigidos, além de proporcionar o conhecimento direto das atividades desenvolvidas, das condições de infraestrutura e da capacidade operacional das organizações. Essa atuação contribuiu para o fortalecimento institucional das entidades e para a garantia da qualidade e da efetividade dos serviços prestados à população.

Abrangência Regional das Entidades Sociais Visitadas

Tabela 2: Entidades visitadas por município

Município	Quant.	Município	Quant.	Município	Quant.
Bom Jardim de Goiás	3	Iporá	2	Trindade	2
Corumbá de Goiás	1	Jussara	2		
Goiânia	4	Piranhas	1		
Abrangência: 07 Municípios				**Total de entidades visitadas: 15**	

Considerações Finais

As ações desenvolvidas evidenciaram o compromisso institucional da OVG / GVPS com o fortalecimento das entidades sociais parceiras e com o aprimoramento contínuo da rede socioassistencial no Estado de Goiás.

Por meio da oferta de capacitações, assessoramentos técnicos, visitas institucionais e orientações, a Gerência promoveu a disseminação de conhecimentos, o alinhamento às normativas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e o fortalecimento da gestão das organizações sociais, contribuindo para a qualificação dos serviços prestados à população em situação de vulnerabilidade social.

Por meio das ações on-line de assessoramento, com destaque para a atividade "Viver sem Violência", foram promovidas reflexões sobre proteção social, prevenção de violências e viabilização de direitos, além do fortalecimento da articulação entre a rede parceira e a OVG.

Dessa forma, o atendimento às entidades sociais, em setembro, atingiu a meta pactuada, reforçando o compromisso com o fortalecimento institucional das organizações e a consolidação de uma rede cada vez mais qualificada, integrada e comprometida com a garantia de direitos e a promoção da proteção social no Estado de Goiás.

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (H.3 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

Goiânia, setembro de 2026.

Luís Maurício Bessa Scartezini
Gerente de Planejamento

Janine Almeida Silva Zaiden
Diretora de Planejamento e Gestão

Jeane de Cássia Dias Abdala Maia
Diretora de Promoção Social

Jarmund Nasser Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro

Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA	
	
Trilha do Conhecimento: Viver sem Violência	Visita Técnica Institucional de Acompanhamento ao Lar dos Idosos São João Batista, em Bom Jardim

	
Visita Técnica Institucional para Cadastramento do Instituto Aurora, em Piranhas	Visita Técnica Institucional para Cadastramento da Associação Doar e Amar, em Goiânia

PLANO DE TRABALHO - EIXO 2: AÇÕES DE ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS / UNIDADE EXECUTORA: GERÊNCIA DE GESTÃO SOCIAL E AVALIAÇÃO (GGSA)

MÊS DE REFERÊNCIA: SETEMBRO / 2026

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (H.1 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

AÇÕES DE ASSESSORAMENTO

ASSESSORAMENTO POLÍTICO E TÉCNICO A GESTORES E TRABALHADORES MUNICIPAIS PARA FORTALECIMENTO DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS SOCIAIS

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
GERÊNCIA DE GESTÃO SOCIAL E AVALIAÇÃO - GGSA	Número pessoas capacitadas/mês	320	356

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (H.4 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

Causa: No mês de setembro, a Gerência de Gestão Social e Avaliação (GGSA) alcançou 111% da meta pactuada, em decorrência da ampla adesão dos trabalhadores e gestores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) às ações de capacitação. Foram realizadas 14 oficinas temáticas, ofertadas nos turnos matutino e vespertino, ampliando as possibilidades de participação. A infraestrutura e a logística pedagógica existentes foram otimizadas para absorver a demanda espontânea, possibilitando ampliar o alcance das ações de educação permanente.

Medidas implementadas/a implementar: Como a meta foi ultrapassada, não há medidas saneadoras a serem implementadas.

Prazo para tratar a causa: Não há prazo.

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (H.2 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

A Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), por meio da Gerência de Gestão Social e Avaliação (GGSA), realizou as capacitações no formato de Oficina Temática e foi dada continuidade aos cadernos pedagógicos elaborados pelos professores gestores de conteúdo da Gerência: Debates Sociais: “Temas Transversais no Trabalho Social - Volume 2” e “Glossário da Assistência Social - E a N”.

Os materiais didáticos foram desenvolvidos para subsidiar as ações de educação permanente, contemplando temas estratégicos e atuais da Política Nacional de Assistência Social, com foco na qualificação técnica dos trabalhadores do SUAS, no fortalecimento da gestão municipal e no aprimoramento da execução dos serviços socioassistenciais nos territórios. Enquanto o primeiro fortalece o conhecimento técnico necessário à organização e execução da política de assistência social, o segundo aproxima a formação das situações emergentes e cotidianas vivenciadas pelas equipes. Ambos são essenciais para assegurar uma atuação profissional qualificada, responsável e alinhada às necessidades dos usuários do SUAS.

No mês de setembro, foram ofertadas 14 oficinas temáticas, alcançando 356 gestores e/ou trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), de 102 municípios goianos, com a emissão de 737 certificações. Os resultados demonstram adesão e recorrência na participação, evidenciando que o público acessou diferentes temáticas ao longo do mês, conforme

seus interesses e necessidades de qualificação. A diversidade da oferta ampliou o aproveitamento das ações de educação permanente e reforçou o alcance territorial e o engajamento dos profissionais com a programação promovida pela GGSA.

Ao longo das oficinas, observou-se intensa participação dos inscritos, evidenciada por perguntas, esclarecimento de dúvidas, relatos de experiências e contribuições relacionadas às temáticas abordadas, conforme demonstram os registros anexados a este relatório. Essa interação fortaleceu o processo de aprendizagem, estimulou a troca de experiências entre os municípios e aproximou os conteúdos teóricos da realidade cotidiana dos serviços socioassistenciais.

As oficinas abordaram temas estratégicos para o fortalecimento da Política de Assistência Social nos municípios goianos, contemplando conteúdos voltados à gestão, à proteção social e ao aperfeiçoamento técnico dos profissionais do SUAS, conforme apresentado a seguir:

TEMA	QTDE. DE OFICINAS
Grupos Prioritários no SUAS	2
Instrumentos de Gestão do SUAS	2
Capacitação Anápolis - Entre Cuidar e Ser Cuidado	1
A Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS	1
Legislação Social e o SUAS	2
Parentalidades Diversas - Mães Solo, Avós, Paternidade Responsável	2
Intersetorialidade	1
Matricialidade Sociofamiliar	1
Envelhecimento no Brasil: Vulnerabilidade e Potência	1
Trilha do Conhecimento - Viver Sem Violência	1
TOTAL DE OFICINAS	**14**

Dentre as oficinas relacionadas no quadro, destaca-se a capacitação para os representantes de entidades sociais com o tema "Viver sem Violência". O encontro foi de grande relevância para as entidades sociais de Goiás por abordar situações que podem estar presentes no cotidiano das famílias atendidas, especialmente aquelas que envolvem crianças, adolescentes e mulheres. O conteúdo ofereceu subsídios para reconhecer sinais de violência e violações de direitos, qualificar o acolhimento e acionar a rede de proteção de cada município. Ao abordar práticas de cuidado sem violência, fortalecimento dos vínculos familiares e prevenção da violência contra a mulher, a formação contribuiu para a construção de ambientes protetivos nos projetos e serviços das entidades. Também reforçou a importância de ações preventivas contínuas e articuladas com a rede socioassistencial e os demais órgãos de garantia de direitos, ampliando a capacidade das organizações de enfrentar a naturalização da violência e promover relações mais seguras e respeitosas nos territórios.

Ao término de cada encontro, foi aplicada uma avaliação com o objetivo de mensurar a percepção dos participantes quanto à relevância dos conteúdos, à qualidade da mediação pedagógica, à atuação da equipe de professores e à aplicabilidade dos conhecimentos na prática profissional. As capacitações alcançaram média geral de 9,5 pontos no mês de setembro, evidenciando elevado índice de satisfação e aprovação por parte dos gestores e trabalhadores do SUAS.

A oferta dessas atividades de assessoramento pela OVG, por meio da GGSA, contribui para o fortalecimento da atuação dos municípios, ao proporcionar espaços de orientação, atualização, troca de experiências e reflexão sobre situações presentes no cotidiano do trabalho social. Ao aproximar conteúdos técnicos e temas contemporâneos das realidades locais, as ações apoiam os profissionais na qualificação de suas práticas e ampliam o acesso dos municípios a oportunidades de educação permanente. A seguir, apresentam-se alguns dos depoimentos registrados pelos participantes, os quais ilustram a percepção positiva em relação às capacitações promovidas pela Gerência:

- Anápolis (Psicólogo do CREAS sobre o tema Entre cuidar e ser cuidado): “Muito bem explicado, com visão voltada para a realidade. Nós servidores também precisamos ser cuidados, pois a sobrecarga afeta principalmente nosso ambiente familiar”;

- Mineiros (Coordenador do CRAS sobre o tema Envelhecimento no Brasil - Vulnerabilidade e Potência): “As capacitações são sempre boas para o nosso conhecimento e entendimento das nossas atribuições”;
- Trindade (Assistente Social do CRAS sobre o tema A Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS): “Gosto demais das aulas que a OVG promove, sempre que posso me esforço pra participar, pois é valorosa demais para o nosso fazer profissional.

Atividades desenvolvidas pelos Interlocutores Sociais

A Gerência, por meio dos Interlocutores Sociais, participou da organização e realização das oficinas temáticas, atuando desde a divulgação e mobilização dos municípios até o acompanhamento e registro das avaliações das oficinas.

Para cada oficina, foram previamente distribuídas responsabilidades entre os interlocutores, contemplando a mediação da aula e apoio ao professor, organização e disponibilização dos materiais pedagógicos, abertura e gerenciamento da sala virtual, admissão e orientação dos participantes, acompanhamento do chat, registros da atividade, elaboração do relatório e posterior envio dos materiais aos participantes.

Essa organização possibilitou maior suporte pedagógico e operacional durante as capacitações, favorecendo a interação entre professores e participantes e contribuindo para que dúvidas, manifestações e necessidades apresentadas pelos profissionais dos municípios fossem acolhidas e direcionadas ao longo das oficinas. A atuação dos interlocutores também permitiu sistematizar informações sobre a participação e as percepções do público, subsidiando o acompanhamento e a avaliação das ações de educação permanente desenvolvidas pela GGSA.

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (H.3 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

Goiânia, setembro de 2026.

Luís Maurício Bessa Scartezini
Gerente de Planejamento

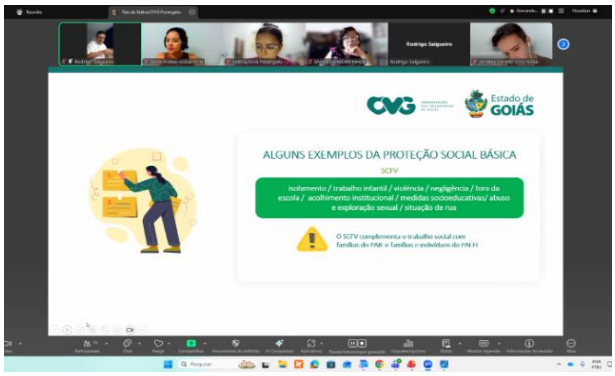
Janine Almeida Silva Zaiden
Diretora de Planejamento e Gestão

Jeane de Cássia Dias Abdala Maia
Diretora de Promoção Social

Jarmund Nasser Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro

Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral

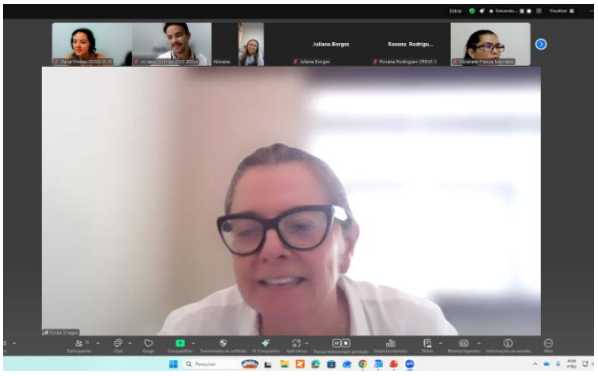
ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA



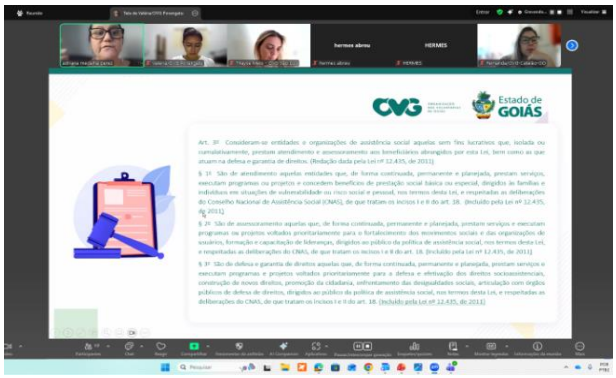
Oficina Temática: Grupos Prioritários do SUAS



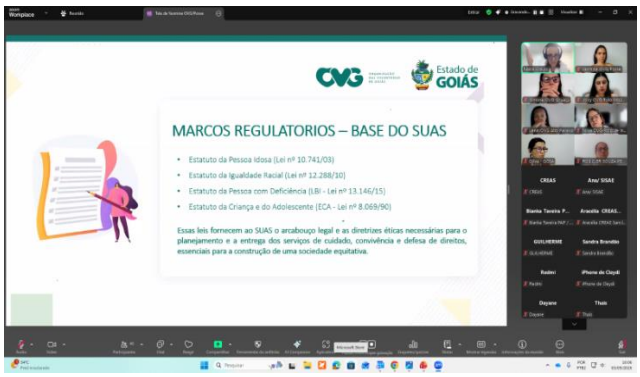
Oficina Temática: Instrumentos de Gestão do SUAS



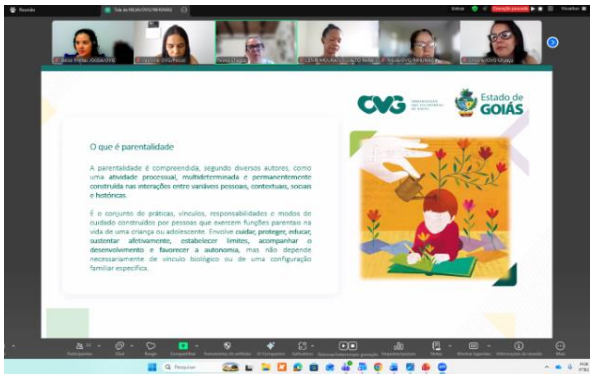
Capacitação Anápolis - Entre Cuidar e Ser Cuidado



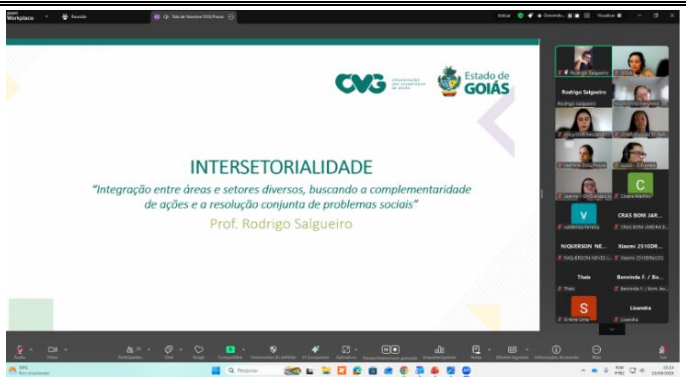
Oficina Temática: A Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS



Oficina Temática: Legislação Social e o SUAS



Oficina Temática: Parentalidades Diversas - Mães Solo, Avós, Paternidade Responsável

	
Oficina Temática: Intersetorialidade	Oficina Temática: Matricialidade Sociofamiliar
	
Oficina Temática: Envelhecimento no Brasil: Vulnerabilidade e Potência	Oficina Temática: Viver Sem Violência

PLANO DE TRABALHO - EIXO 2: AÇÕES DE ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS / UNIDADE EXECUTORA: PROGRAMA RESTAURANTE DO BEM (RB)

MÊS DE REFERÊNCIA: SETEMBRO / 2026

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (H.1 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

AÇÕES DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS
PROGRAMA RESTAURANTE DO BEM

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
RESTAURANTE DO BEM - RB (25 unidades)	Número refeições servidas/mês	598.992	501.954

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (H.4 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

Causa: Em setembro, o Programa Restaurante do Bem alcançou 84% da meta prevista, devido a fatores operacionais e estruturais que impactaram diretamente a capacidade de atendimento planejada para o período. Em razão do atraso na conclusão das obras e das adequações estruturais necessárias, não foi possível realizar, conforme inicialmente previsto, a inauguração das unidades de Aparecida de Goiânia (Jardim Tropical e região Leste), Posse, Porangatu, Campos Belos e Novo Gama. Também, contribuiu para o resultado a redução da demanda por refeições em algumas unidades já em funcionamento, ocasionando volume de atendimentos inferior ao projetado. Em conjunto, esses fatores impactaram a execução física do mês.

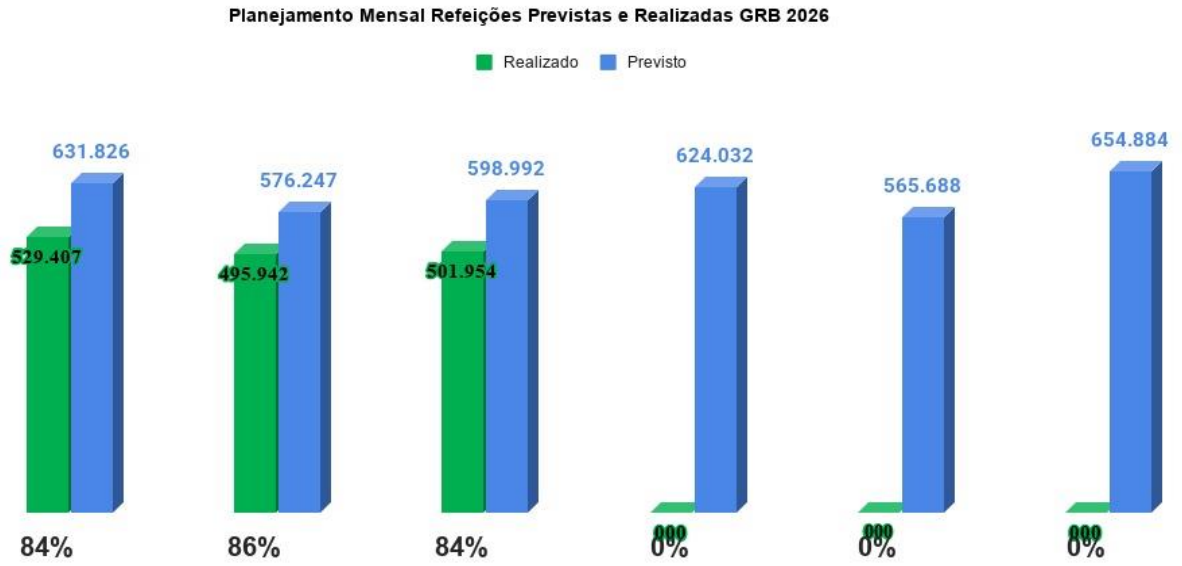
Medidas implementadas/a implementar: Como medidas para o alcance integral das metas, foram reprogramadas as inaugurações das unidades de Aparecida de Goiânia (Jardim Tropical e região Leste), Posse, Porangatu, Novo Gama e Campos Belos. Além disso, será realizada análise semanal da flutuação da demanda dos usuários por refeições e marmitas nas unidades que não atingiram a meta estabelecida. A partir desse monitoramento, serão elaborados e implementados planos de ação específicos, conforme a necessidade identificada.

Prazo para tratar a causa: Novembro e Dezembro / 2026 (Aparecida de Goiânia - Jardim Tropical e região Leste), Posse, Porangatu, Novo Gama e Campos Belos).

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (H.2 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

O Programa Restaurante do Bem (RB) desenvolve ações de Defesa e Garantia de Direitos no escopo da Proteção Social Básica, de forma articulada com outros programas e equipamentos públicos, visando o desenvolvimento de habilidades e o empoderamento das pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social e estão inseridas num contexto de insegurança alimentar. Desse modo, ampliando o acesso à alimentação adequada e à qualidade de vida, o Programa proporciona ao público-alvo a oferta de refeições prontas, nutritivas e de valor acessível, reduzindo o risco nutricional e assegurando o acesso ao direito à alimentação.

No mês de setembro, as unidades permaneceram com duas opções de fornecimento de refeições. O usuário pode escolher entre fazer a retirada em marmitas ou consumir no refeitório.



Tendo em vista garantir a gratuidade de refeições à população e famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, migrantes e refugiados, foi dada continuidade às parcerias com as Secretarias Municipais de Luziânia, Goiânia, Jaraguá, Valparaíso de Goiás e Cavalcante, que resultaram na distribuição de 11.155 (onze mil, cento e cinquenta e cinco) refeições, sendo:

- 200 refeições/dia para a população em situação de rua e/ou famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, migrantes e refugiados de Goiânia, totalizando 4.200 (quatro mil e duzentas) refeições/mês, por meio da parceria com o Centro Pop;
- 54 refeições/dia para a população em situação de rua e/ou famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, migrantes e refugiados de Luziânia, somando 1.072 (um mil e setenta e duas) refeições/mês, por meio da parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Trabalho de Luziânia (SMDST);
- 15 refeições/dia para a população em situação de rua e/ou famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, migrantes e refugiados de Jaraguá, totalizando 300 (trezentas) refeições/mês, por meio da parceria com a Fundação Grace Machado;
- Até 100 refeições/dia para a população em situação de rua e/ou famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, migrantes e refugiados de Goiânia e até 150 refeições/dia para os adolescentes atendidos no Programa Juventude Tecendo o Futuro, unidade da OVG, somando 4.638 (quatro mil, seiscentas e trinta e oito) refeições/mês fornecidas pela unidade Goiânia - Centro;
- Até 31 refeições/dia para a população em situação de rua e/ou famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, refugiados e migrantes atendidas pela unidade de Caldas Novas, em parceria com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), totalizando 126 (cento e vinte e seis) refeições/mês;
- 120 refeições/duas vezes por semana para a população Quilombola de Teresina, em situação de rua e/ou famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, migrantes e refugiados, atendidos pelo Restaurante do Bem de Cavalcante, somando 240 (duzentas e quarenta) refeições/mês;
- Até 10 refeições/dia para a população em situação de rua e/ou famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, migrantes e refugiados de Aparecida de Goiânia, totalizando 58 (cinquenta e oito) refeições/mês.
- 30 refeições/dia para famílias em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, pessoas em situação de rua, refugiados e migrantes de Valparaíso de Goiás, totalizando 521 (quinhentas e vinte e uma) refeições/mês.

Atividades de Atendimento e Acompanhamento do Serviço Social

A equipe do Serviço Social tem realizado o acolhimento dos usuários que frequentam as unidades do Restaurante do Bem, sendo responsável por mapear o perfil socioeconômico e familiar, realizar ações sociais, informar sobre benefícios ofertados pela OVG e demais órgãos, contatar as Secretarias Municipais a respeito da gratuidade de refeições, os fiscais

das unidades e, a partir disso, desenvolver propostas de trabalho para possíveis resoluções. As atividades seguem detalhadas abaixo:

- Atendimento de 3.244 (três mil, duzentos e quarenta e quatro) usuários que frequentam as unidades do Restaurante do Bem, através de informações, escuta individual e em grupo;
- Articulação em Rede: Continuidade das atividades de defesa e garantia de direitos dos frequentadores, em articulação com os equipamentos públicos, bem como realizou encaminhamentos ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) - 100; Centro Pop - 200; e Banco de Alimentos - 200; dentre outros;
- Orientações sobre as normas internas e acessos aos direitos por meio das políticas públicas;
- Atualizações e cadastramento de 70 (setenta) novos usuários no Sistema de Gestão Integrada (SGI);
- Entrega de 3.244 (três mil, duzentas e quarenta e quatro) unidades de Mix do Bem, em integração com o Banco de Alimentos, para usuários em situação de vulnerabilidade;
- Cadastro e Entrega de 50 (cinquenta) carteirinhas para Pessoas Idosas 80+ para que tenham seus direitos garantidos. Com a carteirinha, não precisam entrar na fila nas unidades do RB, basta apresentar e entrar;
- Repasse de 100 (cem) absorventes; 04 (quatro) kits de enxovais para gestantes; 01 (uma) bengala; 03 (três) cadeiras de rodas padrão; 02 (duas) cadeiras de rodas higiênicas; 01 (um) kit de fraldas geriátricas; 01 (uma) cesta de hortifrútis; e 01 (um) andador para usuários cadastrados;
- Monitoramento das gratuidades de refeições para a população em situação de vulnerabilidade e risco social, em situação de rua, refugiados e migrantes;
- Elaboração de relatórios, ações sociais, projetos, pareceres, panfletos e capacitações.

Nutrição
A equipe de Nutrição do Programa permanece realizando o acompanhamento e monitoramento diário das operações nas unidades dos restaurantes, através de visitas técnicas. Durante o mês de setembro, realizou:

- Reunião para elaboração de cardápios;
- Emissão de relatórios técnicos;
- Treinamento teórico e prático dos fiscais de Uruaçu (03 e 04/09/2026) e Valparaíso de Goiás (24 e 25/09/2026);
- Orientações e suporte técnico às nutricionistas das unidades quanto à execução dos cardápios, preparo das refeições e padronização dos serviços;
- Visita de fiscalização e monitoramento;
- Elaboração, revisão e encaminhamento de fichas técnicas de preparações para as unidades;
- Atendimentos para prestação de esclarecimentos aos fornecedores e usuários, relacionados à sua área de atuação.

Fiscalização
A equipe de Fiscalização do Programa permanece realizando o acompanhamento e o monitoramento diário das operações. No mês de setembro, foram realizadas 13 (treze) visitas técnicas nas seguintes unidades: Valparaíso de Goiás (01 e 28/09); Anápolis - UEG (08 e 21/09); Cristalina (09 e 25/09); Jaraguá (09/09); Uruaçu (11/09); Goiânia - Campinas (20/09); Goiânia - Centro (24/09); Mozarlândia (23/09); Luziânia - Estrela Dalva (30/09); Luziânia - Jardim Ingá (30/09/2026).

Outras atividades realizadas foram:

- Contatos com as Prefeituras sobre os alugueis dos imóveis e Alvará da Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros;
- Atendimento de todas as demandas relacionadas à fiscalização, seja através de ligação, e-mail ou WhatsApp;
- Em decorrência das ações diárias de fiscalização e das visitas técnicas nas unidades, foram encaminhadas 47 (quarenta e sete) notificações de intercorrências.

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (H.3 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

Goiânia, setembro de 2026.

Luís Maurício Bessa Scartezini
Gerente de Planejamento

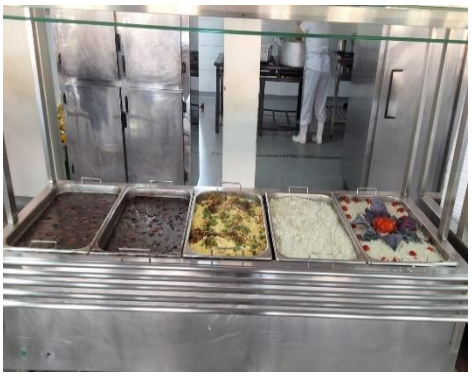
Janine Almeida Silva Zaiden
Diretora de Planejamento e Gestão

Roberta Wendorf de Carvalho
Diretora de Unidades Socioassistenciais

Jarmund Nasser Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro

Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA



Apresentação da refeição servida na Unidade Águas Lindas de Goiás



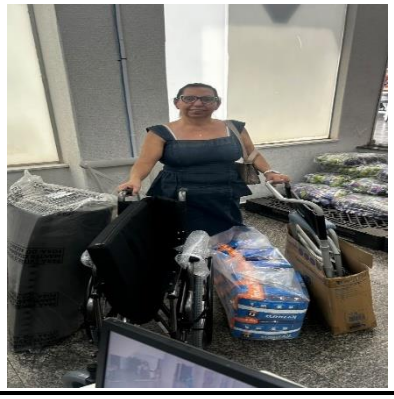
Apresentação da refeição servida na Unidade RB Anápolis - Centro



Apresentação da refeição servida na Unidade RB Aparecida de Goiânia

		
Apresentação da refeição servida na Unidade RB Cristalina	Apresentação da refeição servida na Unidade RB Quirinópolis	Apresentação da refeição servida na Unidade RB Rio Verde
		
Apresentação da refeição servida na Unidade RB Goiânia - Campinas	Apresentação da refeição servida na Unidade RB Minaçu	Apresentação da refeição servida na Unidade RB Luziânia Jardim Ingá
		
Apresentação da refeição servida na Unidade RB Inhumas	Apresentação da refeição servida na Unidade RB Trindade	Apresentação da refeição servida na Unidade RB Uruaçu

		
Apresentação da refeição servida na Unidade RB Goianésia	Grupo de Idosos do Bem	Decoração para a comemoração Dia da Independência

		
Repasse de benefícios socioassistenciais para usuária do Restaurante do Bem	Repasse de Bengala para usuária do Restaurante do Bem	Repasse de Kit Enxoval para usuária do Restaurante do Bem

PLANO DE TRABALHO - EIXO 2: AÇÕES DE ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS / UNIDADE EXECUTORA: PROGRAMA BANCO DE ALIMENTOS (BA)

MÊS DE REFERÊNCIA: SETEMBRO / 2026

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (H.1 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

AÇÕES DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS
PROGRAMA BANCO DE ALIMENTOS

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
BANCO DE ALIMENTOS - BA	Número benefícios concedidos/mês	50.000	50.020

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (H.4 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

Causa: No mês de setembro, a Gerência do Banco de Alimentos (GBA) alcançou 100% da meta prevista, por meio da produção e entrega de Mix do Bem e frutas desidratadas, a fim de promover segurança alimentar e nutricional às famílias em situação de vulnerabilidade social.

Medidas implementadas/a implementar: Como a meta foi alcançada, não há medidas saneadoras a serem implementadas

Prazo para tratar a causa: Não há prazo.

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (H.2 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

Alimentos in natura e processados
Diariamente, foi realizada a busca ativa de alimentos na CEASA para coleta de matéria-prima voltada à montagem de cestas *in natura* e para o processamento dos alimentos que serão doados às famílias e entidades sociais. Nesse processo, é importante destacar que essas buscas visam ampliar a coleta de alimentos, uma vez que o processamento permite aumentar a vida de prateleira dos produtos e atingir um número maior de famílias. Além disso, o volume dessas coletas é influenciado por fatores sociais, econômicos e sazonais dos alimentos. Neste contexto, no mês de setembro, a doação *in natura* foi de 96.972,42 kg.

Em relação aos alimentos processados, a GBA realizou a distribuição de milhares de Mix do Bem e desidratados aos municípios goianos, conforme especificado abaixo:

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS (Un.)	MIX DO BEM (Un.)	FRUTAS DESIDRATADAS (Un.)
86	50.020	47.801	2.219

Atividades de Acompanhamento Social de Famílias e Entidades Sociais
Além do atendimento das metas propostas no Contrato de Gestão, foi realizado o mapeamento das famílias que coletam alimentos nos containers de lixo no interior da CEASA e a equipe de Assistência Social, por meio de diagnóstico técnico,

realizou atendimentos e encaminhamentos de famílias e entidades para serviços da rede socioassistencial. Assim, por meio do Termo de Fomento nº 001/2019, firmado entre OVG/CEASA, o Serviço Social realizou neste mês:

ATENDIMENTOS / ASSESSORIA ÀS ENTIDADES CADASTRADAS*	ATENDIMENTOS ÀS FAMÍLIAS*	NOVOS CADASTROS	NOVOS CADASTROS EMERGENCIAIS	PROGRAMA DIGNIDADE MENSTRUAL	ECOBAG
73	3.365	57	76	350	-
ENCAMINHAMENTOS DE NOVOS CADASTROS					
ESPONTÂNEA	6				
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	25				
OUTRAS UNIDADES PÚBLICAS DA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	1				
PROTEÇÃO ESPECIAL	1				
PROGRAMAS E PROJETOS	10				
DEMAIS ORGÃOS/ SERVIÇOS	14				
ENCAMINHAMENTOS DOS CADASTROS EMERGENCIAIS					
ESPONTÂNEA	23				
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	15				
PROGRAMAS E PROJETOS	27				
DEMAIS ORGÃOS/ SERVIÇOS	11				

*Os atendimentos aconteceram de forma presencial e contato telefônico. Neste mês, foram realizadas 63 atualizações cadastrais e 147 orientações sociais/institucionais e 151 evoluções/ acompanhamento de cadastro.

Capacitações	Quantidade	Descrição
Capacitação para Beneficiários	1	No dia 16 de setembro, foi realizada uma capacitação com o objetivo de apresentar aos usuários informações sobre a origem das doações e o funcionamento da GBA. Foi utilizado um banner ilustrativo contendo o fluxograma do Banco de Alimentos, apresentando as principais etapas do processo, desde o recebimento das doações até a montagem das cestas de hortifrútis. A ação foi realizada simultaneamente à distribuição das cestas, buscando proporcionar aos beneficiários uma melhor compreensão sobre a origem dos alimentos recebidos, o processo de coleta e a relação entre a disponibilidade das doações e a composição das cestas, que pode variar de acordo com os alimentos arrecadados em cada período. Ao final, foi aplicada uma atividade avaliativa de forma lúdica, utilizando emojis, com o objetivo de verificar a compreensão dos participantes em relação aos conteúdos apresentados. Aproximadamente 50 beneficiários participaram da ação.

Ações e Atividades Coletivas de Bem estar Social com as Famílias

No dia 24, foi realizada a ação socioeducativa Setembro Amarelo, em referência à campanha nacional de conscientização e prevenção do suicídio, com o tema “Escutar é estar presente”. Com o objetivo de promover a reflexão sobre a escuta, o acolhimento, o diálogo e a valorização da vida, destacando as redes de apoio e a busca por ajuda diante de situações de

sofrimento, a atividade foi conduzida pela voluntária psicóloga Mariana Amaral do Prado Castro, com a realização de palestra socioeducativa.

A atividade ainda contou com a participação da voluntária musicista Melyssa de Brito Ramos Carneiro, responsável pelo acolhimento e pela apresentação de abertura. A participação das voluntárias foi viabilizada por meio da articulação com a Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais (GVPS/OVG).

A temática do "Setembro Amarelo" também foi abordada nos atendimentos sociais individuais realizados no mês, com orientações e acolhimento, conforme as demandas apresentadas pelos usuários. No setor de acolhimento e distribuição, foi desenvolvida a ação "Pote da Calma", disponibilizada ao longo do mês, com frases motivacionais e mensagens voltadas à reflexão, ao autocuidado e à valorização da vida.

Parcerias e Integração com os Serviços e Programas da OVG

UNIDADES / GÊRENCIAS OVG	MIX DO BEM (Un.)	HORTIFRÚTIS (KG)	FRUTAS DESIDRATADAS (Un.)
Gerência de Benefícios Sociais	2.500	312,3	-
Gerência do Restaurante do Bem	1.390	11	-
Programa Universitário do Bem	860	840	-
Gerência de Enfrentamento às Desproteções Sociais	90	-	90
Programa Juventude Tecendo o Futuro	20	332	50
Programa Meninas de Luz	-	296,5	20
TOTAL	**4.860**	**1.791,8**	**160**

Prosseguimento da parceria com a Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais (GVPS) para acolhimento de voluntários que auxiliam nas atividades diárias da unidade. A iniciativa propõe agregar e estimular a rede de voluntariado, além de permitir que as pessoas façam parte do processo de levar alimentação digna e segura para quem mais precisa. Neste mês recebemos 2 voluntários, que atuaram na organização da unidade e com o processo de desidratação de frutas.

No dia 17, foi dada continuidade à entrega das cestas de hortifrútis adquiridas da agricultura familiar. A ação promove o estímulo à alimentação adequada e saudável para os beneficiários do Programa Universitário do Bem e incentiva o comércio dos agricultores familiares do Estado. No total, foram entregues 84 (840 kg) cestas de hortifrútis e 860 unidades de Mix do Bem.

Outras atividades

No dia 11, a Gerência do Banco de Alimentos (GBA) recebeu a doação de 206,81 kg de alimentos não perecíveis, provenientes de um evento realizado no Teatro Rio Vermelho. Tais alimentos foram repassados às entidades sociais cadastradas, contribuindo para o fortalecimento da segurança alimentar e nutricional e para o atendimento das instituições beneficiadas.

No dia 22 de setembro, a Gerência participou de uma reunião com a equipe da CEASA, com o objetivo de alinhar e planejar melhorias nos fluxos das doações repassadas ao Banco de Alimentos, visando aprimorar o processo de recebimento dos alimentos.

No dia 28, o Banco de Alimentos recebeu 180 kg de alimentos não perecíveis, provenientes de um evento realizado no Teatro Goiânia. Os alimentos recebidos serão repassados às entidades sociais cadastradas na GBA, contribuindo para o fortalecimento da segurança alimentar e nutricional.

No dia 29, a gerente da unidade participou da Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional de Goiás (CONESAN-GO), realizada na Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA-GO). Durante a reunião, foram discutidos temas relacionados ao fortalecimento da Segurança Alimentar e Nutricional, ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), ao Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional GO 2026 (PLANSAN), à atuação dos Grupos de Trabalho e às estratégias de encaminhamento da Carta Política aos candidatos às eleições em Goiás, além de informes e demais assuntos pertinentes ao Conselho.

Deu-se continuidade ao acompanhamento dos estudantes dos cursos de Nutrição e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (UFG), que realizam estágio obrigatório na unidade.

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (H.3 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

Goiânia, setembro de 2026.

Luís Maurício Bessa Scartezini
Gerente de Planejamento

Janine Almeida Silva Zaiden
Diretora de Planejamento e Gestão

Roberta Wendorf de Carvalho
Diretora de Unidades Socioassistenciais

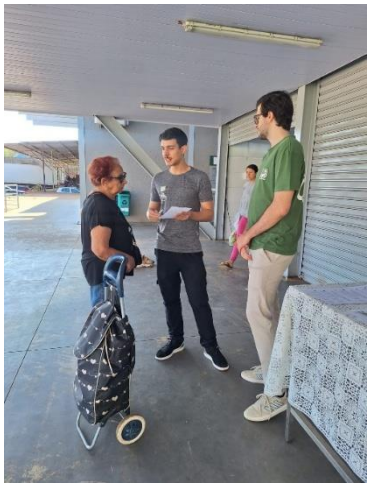
Jarmund Nasser Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro

Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA

		
Entrega de alimentos in natura e processados para as famílias	Entrega de alimentos in natura e processados para as famílias	Entrega de alimentos in natura e processados para as famílias

		
Entrega de alimentos in natura e processados para as entidades sociais	Entrega de alimentos in natura e processados para as entidades sociais	Entrega de alimentos in natura e processados para as entidades sociais

		
Voluntária do mês de setembro	Capacitação com os beneficiários sobre os fluxos operacionais do Banco de Alimentos	Capacitação com os beneficiários sobre os fluxos operacionais do Banco de Alimentos

		
Reunião na CEASA sobre o projeto Doe Alimentos	Setembro Amarelo: Escutar é estar presente	Setembro Amarelo: Escutar é estar presente

PLANO DE TRABALHO - EIXO 1: AÇÕES DE ATENDIMENTO e EIXO 3: BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS / UNIDADE EXECUTORA: GERÊNCIA DE BENEFÍCIOS SOCIAIS (GBS)

MÊS DE REFERÊNCIA: SETEMBRO / 2026

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (H.1 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

OFERTA DE BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
GERÊNCIA DE BENEFÍCIOS SOCIAIS - GBS	Número atendimentos ao cidadão, incluindo repasse de benefícios sociais/mês	20.007	20.484

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (H.4 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

Causa: Em setembro, a Gerência de Benefícios Sociais (GBS) atingiu 102% da meta prevista de atendimentos ao cidadão. Essa variação percentual é considerada compatível com a dinâmica de execução das ações socioassistenciais, sem impacto relevante no planejamento das atividades.

Medidas implementadas/a implementar: Como a meta foi alcançada, não há medidas saneadoras a serem implementadas.

Prazo para tratar a causa: Não há prazo.

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (H.2 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

No mês de setembro, a Gerência de Benefícios Sociais (GBS) atendeu beneficiários de 200 municípios, o que representa 81% do Estado de Goiás, totalizando milhares de atendimentos. As entrevistas socioassistenciais realizadas apontaram que 64,24% dos beneficiários recebem até um salário-mínimo e 5,10% possuem emprego formal, dados que evidenciam a situação de vulnerabilidade econômica das famílias atendidas pela OVG e reforçam a importância das ações desenvolvidas.

Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas Com Deficiência, Idosas e em Situação de Vulnerabilidade e Risco Social

- Visitas de Acompanhamento Domiciliar: A atuação direta nos lares em 48 visitas técnicas, reafirma o compromisso com o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio. Essa presença é fundamental para alcançar pessoas com deficiência, idosos e famílias em situação de risco que, muitas vezes, não conseguem acessar a rede de ajuda por conta própria. Através da busca ativa, conseguimos unir forças com órgãos municipais e estaduais para que ninguém fique sem o acompanhamento devido. O monitoramento realizado pela GBS resultou na entrega de 57 benefícios socioassistenciais em 6 municípios: Aparecida de Goiânia, Goiânia, Goianira, Jataí, Senador Canedo e Trindade.

  Além disso, a integração com a Gerência de Enfrentamento às Desproteções Sociais (GEDS) possibilitou a entrega de outros 91 benefícios por meio de visitas domiciliares realizadas nos municípios de Aparecida de Goiânia, Goiânia,

Goianira, Guapó, Niquelândia, Santo Antônio de Goiás, Senador Canedo e Trindade. Essas visitas têm como objetivo ir além da simples concessão de benefícios. O diferencial está na escuta qualificada e no olhar técnico voltado à realidade de cada família. A partir da atualização da base de dados e da compreensão do contexto dos beneficiários, torna-se possível fortalecer a proteção social de forma contínua, garantindo que ela não se limite a uma resposta momentânea, mas se consolide como um direito efetivamente assegurado.

Tabela 1: Resumo do Monitoramento Socioassistencial GBS

Serviços oferecidos	**Tipo de Beneficiário**	**Quantidade de usuários nos demais Municípios**	**Quantidade de usuários em Goiânia**	**TOTAL**
Visita de Monitoramento Domiciliar - GBS (Visitas domiciliares de monitoramento, com escuta qualificada, orientações sobre programas sociais e entrega de benefícios, bem como atividades e reuniões periódicas)	Beneficiários Idosos	4	3	**7**
	Beneficiários PCD	6	4	**10**
	Beneficiários Idosos e PCD	1	2	**3**
	Outros Beneficiários	10	6	**16**
Benefícios entregues para beneficiários monitorados		**31**	**26**	**57**
Orientações		**Quantidade de usuários nos demais Municípios:**	**Quantidade de usuários em Goiânia**	**TOTAL**
Escuta qualificada e orientações		21	15	**48**

Oferta de Benefícios Socioassistenciais para cidadãos, entidades e municípios

- Atendimento direto ao cidadão com repasse de benefícios na Sede da OVG: Durante o mês, foram realizados 10.896 atendimentos com a concessão de benefícios. Essa atuação assegurou um primeiro ponto de acolhimento para indivíduos em situação de vulnerabilidade de forma presencial. Além disso, em um gesto que alia assistência e segurança alimentar, a integração com o Banco de Alimentos permitiu a distribuição de 3.475 unidades de Mix do Bem;
- Atendimento ao cidadão com repasse de benefícios por meio das Entidades Sociais cadastradas: Em setembro, milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade foram atendidas por meio de 221 entidades sociais, distribuídas em 66 municípios, ampliando o acesso a recursos essenciais e fortalecendo a rede de proteção social. Foram concedidos 3.331 benefícios socioassistenciais, promovendo maior equidade e abrangência no atendimento às famílias e indivíduos que mais necessitam. Esse resultado é fruto da efetiva oferta de benefícios socioassistenciais e da atuação integrada com a Gerência de Negócios e Captação de Recursos (GNCR/OVG), que ampliou significativamente a articulação com instituições parceiras, possibilitando atender as entidades com benefícios complementares, provenientes de arrecadações e repasses.

  Os parceiros sociais desempenharam papel fundamental para a concretização dessa ação, viabilizando a entrega de grandes volumes de itens essenciais, como alimentos, leite e produtos de higiene, incluindo fraldas geriátricas e infantis. Esses recursos são indispensáveis tanto para as entidades quanto para as pessoas assistidas, pois garantem suporte básico, reduzem os impactos financeiros decorrentes da vulnerabilidade social e contribuem para a superação de dificuldades cotidianas. Entre os parceiros que se destacaram no mês, citamos: AJL Agronegócio Josedith Ltda, Cooperativa Mista dos Produtores de Leite de Morrinhos - COMPLEM, Falcon Distribuição Armazenamento e Transportes S/A - ONTEX e o Fundo Estadual do Centro Cultural Oscar Niemeyer - FECCCOM, cujas contribuições foram essenciais para ampliar o alcance das ações realizadas.

  A estratégia da OVG está centrada no fortalecimento institucional da rede socioassistencial. As entidades atendidas atuam como multiplicadoras do cuidado, assegurando que a assistência chegue de forma contínua, especializada e próxima das necessidades da população. Além disso, o repasse dos benefícios contribui para desonerar

financeiramente essas organizações, permitindo que direcionem seus recursos próprios para atividades finalísticas, como projetos de convivência, acolhimento e apoio psicossocial. Essa parceria também possibilita que os benefícios socioassistenciais da OVG alcancem regiões mais distantes do Estado, beneficiando tanto o público institucionalizado quanto pessoas que vivem em comunidades com dificuldades de acesso aos serviços e sem condições de deslocamento até a sede da organização, garantindo maior capilaridade e efetividade à política de assistência social.

- Por meio da estrutura integrada com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS): A Gerência realizou um total de 6.109 atendimentos com benefícios por meio dos CRAS, evidenciando a grande relevância e o alcance das ações voltadas à população em situação de vulnerabilidade. Essa atuação articulada configura um eixo estratégico para a efetivação das políticas públicas de assistência social, promovendo a descentralização dos serviços e ampliando o alcance das ações nos municípios goianos. A parceria assegura também o acompanhamento técnico qualificado, garantindo suporte adequado às famílias conforme suas demandas específicas.

Promoção da justiça social e redução das desigualdades

- Malha compressiva para queimaduras: Em setembro, a GBS realizou 104 atendimentos, com a demanda de 354 peças de malha compressiva, sendo 156 novas peças, 146 novas solicitações e 52 ajustes. As malhas compressivas são insumos terapêuticos indispensáveis para a reabilitação pós-queimadura e para o manejo de cicatrizes excessivas ou irregulares da pele. A concessão ocorreu mediante avaliação técnica da prescrição médica ou fisioterapêutica e validação dos critérios de vulnerabilidade social, em conformidade com as diretrizes institucionais da OVG. Essa prática assegura que os recursos sejam destinados às famílias que mais necessitam, garantindo equidade e efetividade no atendimento. As malhas compressivas desempenham papel fundamental no processo de reabilitação de vítimas de queimaduras, contribuindo para uma cicatrização adequada, para a prevenção de queloides e deformidades cicatriciais, além de auxiliar na redução de dores e desconfortos. Ao disponibilizar esse suporte material aliado a um atendimento acolhedor e humanizado, a GBS reafirma seu compromisso com a recuperação integral e a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários.

  Nesse contexto, após as fases de estudo, análise e estruturação, foi implementado o serviço de teleatendimento, uma importante ferramenta voltada à ampliação e qualificação do acesso aos benefícios e serviços socioassistenciais. A primeira experiência nessa modalidade foi realizada justamente para a concessão da malha compressiva, permitindo que a avaliação e o atendimento ocorressem de forma célere e segura. A adoção do teleatendimento representa um avanço significativo na prestação dos serviços, especialmente para pessoas que enfrentam limitações físicas decorrentes de tratamentos prolongados e complexos, evitando esforços que poderiam causar dor, desconforto e impactos negativos ao seu processo de recuperação. Além disso, a iniciativa evidencia o compromisso da OVG com a humanização do atendimento, ao adaptar seus processos às necessidades específicas de cada usuário e garantir que o acesso aos benefícios ocorra de forma mais ágil, acessível e resolutiva. Dessa forma, o teleatendimento consolida-se como uma importante estratégia de inclusão, cuidado e proteção social, aproximando os serviços daqueles que mais necessitam.
- Investigação de paternidade por DNA (Ação integrada DPE, Ministério Público e OVG): Foram realizados exames laboratoriais abrangendo 10 municípios: Águas Lindas de Goiás, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Goiânia, Guapó, Luziânia, Senador Canedo, Taquaral, Trindade e Valparaíso de Goiás. Essa iniciativa conjunta oportunizou a diversas pessoas o esclarecimento sobre a identidade de seus pais biológicos, preenchendo lacunas essenciais em seus registros civis e assegurando o direito ao reconhecimento paterno. Mais do que uma ação técnica, representa um gesto de reparação, justiça e acolhimento. Ao devolver às pessoas o direito à identidade, ao pertencimento e à dignidade, a OVG, juntamente com o Ministério Público e a Defensoria Pública, reafirma seu papel como promotora de inclusão social e cidadania. Cada exame realizado é uma porta que se abre para novas possibilidades, para o fortalecimento de vínculos familiares e para a construção de histórias de vida mais justas e completas.

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (H.3 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

Goiânia, setembro de 2026.

Luís Maurício Bessa Scartezini
Gerente de Planejamento

Janine Almeida Silva Zaiden
Diretora de Planejamento e Gestão

Jeane de Cássia Dias Abdala Maia
Diretora de Promoção Social

Jarmund Nasser Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro

Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA



Teleatendimento: Solicitação de Malha Compressiva



Apoio às entidades sociais: Atendimento ao Missões África Brasil, em Goiânia

PLANO DE TRABALHO - EIXO 4: OUTRAS AÇÕES SOCIAIS - CAMPANHAS, EVENTOS DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL / UNIDADE EXECUTORA: GERÊNCIA DE VOLUNTARIADO E PARCERIAS SOCIAIS (GVPS)

MÊS DE REFERÊNCIA: SETEMBRO / 2026

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (H.1 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

MOBILIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DO VOLUNTARIADO E PARCERIAS SOCIAIS

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
GERÊNCIA DE VOLUNTARIADO E PARCERIAS SOCIAIS - GVPS	Número pessoas mobilizadas/mês	140	166

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (H.4 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

Causa: No mês de setembro, a Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais (GVPS) alcançou 119% da meta prevista para mobilização de voluntários. A variação positiva decorreu, principalmente, da capacitação realizada para os colaboradores do Centro de Juventude Tecendo o Futuro. A ação, previamente contemplada no planejamento da Gerência, apresentou adesão superior à estimativa inicial.

Medidas implementadas/a implementar: Como a meta foi superada, não há medidas saneadoras a serem implementadas.

Prazo para tratar a causa: Não há prazo.

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (H.2 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

Neste mês, a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), por meio da Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais (GVPS), reafirmou seu compromisso com o fortalecimento da cultura do voluntariado e com o desenvolvimento de parcerias sociais voltadas ao atendimento da população beneficiária da Política de Assistência Social no Estado de Goiás. A seguir, apresentamos as principais atividades realizadas ao longo do mês.

Formação de Voluntários do Bem

A OVG / GVPS tem se dedicado à capacitação e ao engajamento de novos voluntários, com o objetivo de ampliar as ações sociais e fortalecer o Programa de Voluntariado da OVG em Goiás. As atividades de formação oferecidas promovem o desenvolvimento contínuo dos participantes e estimulam seu comprometimento com as causas sociais.

No período, foram realizadas 03 (três) formações on-line para novos voluntários, com foco no desenvolvimento de competências essenciais para a atuação voluntária. As capacitações buscaram preparar os participantes para o desempenho de suas atividades, fortalecendo conhecimentos e práticas alinhadas aos princípios do voluntariado.

Foram capacitados 139 novos voluntários, provenientes de diversas regiões, com atenção especial aos municípios do interior. Além disso, 57 voluntários foram encaminhados para atuação nas entidades sociais cadastradas na OVG, ampliando o alcance das ações de voluntariado e o atendimento às instituições parceiras.

Tabela 1: Voluntários Capacitados por Município

Município	Quant.	Município	Quant.
Aparecida de Goiânia	22	Rio Verde	01
Edéia	01	Senador Canedo	01
Goiânia	102	Trindade	02
Jataí	10		
Total			**139**

Considerações Finais

A Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais (GVPS) manteve, no período analisado, estrutura adequada e capacidade operacional para assegurar o atendimento qualificado a voluntários e entidades parceiras. As ações foram conduzidas por equipe multidisciplinar, com oferta de orientações técnicas sobre o cadastramento na Plataforma de Voluntariado e encaminhamentos para oportunidades de atuação. Os atendimentos foram realizados de forma presencial, por telefone e via WhatsApp. Considerando a contabilização individual das participações nas diferentes ações, foram mobilizados 166 voluntários, evidenciando a efetividade das estratégias de mobilização, capacitação e gestão do voluntariado.

A atuação da Gerência contribuiu para o fortalecimento de parcerias estratégicas, o engajamento contínuo dos voluntários e a ampliação do impacto social das ações desenvolvidas, promovendo a integração qualificada dos participantes e maior efetividade na execução das atividades.

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (H.3 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

Goiânia, setembro de 2026.

Luís Maurício Bessa Scartezini
Gerente de Planejamento

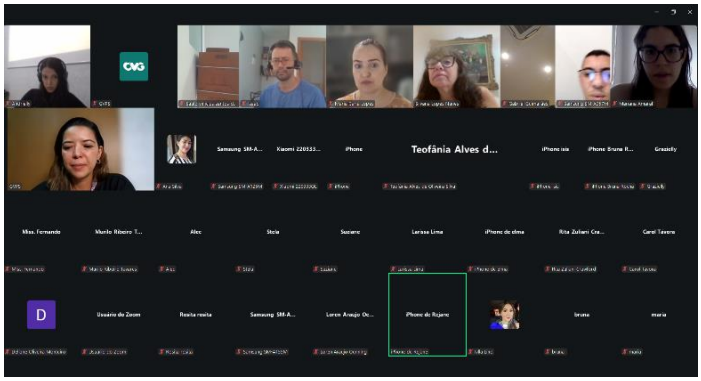
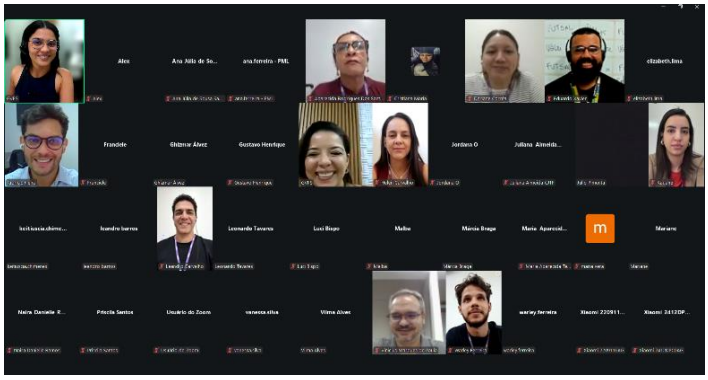
Janine Almeida Silva Zaiden
Diretora de Planejamento e Gestão

Jeane de Cássia Dias Abdala Maia
Diretora de Promoção Social

Jarmund Nasser Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro

Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA

	
Formação on-line de Voluntários do Bem	Formação on-line de Voluntários do Bem para os colaboradores do Centro da Juventude

PLANO DE TRABALHO - EIXO 4: OUTRAS AÇÕES SOCIAIS - CAMPANHAS, EVENTOS DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL / UNIDADE EXECUTORA: GERÊNCIA DE ENFRENTAMENTO ÀS DESPROTEÇÕES SOCIAIS (GEDS)

MÊS DE REFERÊNCIA: SETEMBRO / 2026

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (H.1 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

OUTRAS AÇÕES SOCIAIS - CAMPANHAS, EVENTOS DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL
SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ÀS FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E/OU RISCO SOCIAL

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
GERÊNCIA DE ENFRENTAMENTO ÀS DESPROTEÇÕES SOCIAIS - GEDS	Número ações socioassistenciais itinerantes de enfrentamento às desproteções sociais realizadas/mês	45	33

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (H.4 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

Causa: Em setembro, a Gerência de Enfrentamento às Desproteções Sociais (GEDS) alcançou 73% da meta prevista. O resultado está relacionado à alteração do calendário do Programa Olhar para Todos, na etapa de cadastro de estudantes; às alterações implementadas no órgão responsável pela entrega dos óculos de grau nas escolas; e à realização de uma ação de visitas domiciliares na região de Muquém, que demandou duas semanas de trabalho das equipes, conforme detalhamento a seguir:

a) Neste mês, foram concluídas as ações de cadastro nos colégios estaduais de Anápolis. Na transição para o atendimento nas escolas de Águas Lindas de Goiás, os partícipes da cooperação do Programa Olhar para Todos e o Gabinete de Políticas Sociais (GPS) deliberaram pela suspensão temporária de novas ações de cadastro de estudantes para revisão da sistemática operacional e logística, visando o aperfeiçoamento do Programa. Com isso, houve diminuição da quantidade de ações realizadas;
b) Durante esse processo, as equipes do GPS, SGG, SEDUC, SES, OVG e CEROF trabalharam na revisão dos fluxos e a decisão foi de que as entregas dos óculos nas escolas estaduais passariam à responsabilidade da SEDUC, em articulação com as unidades escolares. Tal mudança já repercutiu no quantitativo de ações de setembro. A OVG mantém o controle da documentação comprobatória e da prestação de contas, entretanto, essas etapas por si só não são acrescidas à meta;
c) A ação de visitas domiciliares na região de Muquém, voltada à compreensão das condições de vulnerabilidade social das famílias, concentrou parte da atuação das equipes no mesmo território, reduzindo a disponibilidade para atendimentos em outros municípios.

Esses três fatores impactaram a meta mensal e, no que se refere ao Programa Olhar para Todos, irá refletir também no quantitativo de ações realizadas nos meses subsequentes.

Medidas implementadas/a implementar: Replanejamento das metas mensais, considerando as atuais deliberações acerca do Programa Olhar Para Todos.

Prazo para tratar a causa: Janeiro / 2027.

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (H.2 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

9 Ações do OVG Perto de Você: Visitas Domiciliares

No mês de setembro, a Gerência de Enfrentamento às Desproteções Sociais, em integração com a Gerência de Benefícios Sociais, realizou visitas domiciliares em 08 municípios goianos, como parte do fluxo de atendimento aos beneficiários cadastrados para o recebimento recorrente de benefícios socioassistenciais da OVG. As visitas possibilitaram maior proximidade com as famílias, favorecendo o conhecimento de sua realidade e a identificação de situações ou desproteções sociais que demandavam orientações, registros ou encaminhamentos pertinentes. Foram atendidas 48 famílias e entregues 91 benefícios.

A atuação contribui para o aprimoramento do atendimento prestado pela OVG, permitindo maior compreensão das condições vivenciadas pelas famílias e subsidiando a continuidade da concessão dos benefícios de forma compatível com as necessidades identificadas. As visitas ocorreram nos seguintes municípios: Goiânia, Aparecida de Goiânia, Trindade, Goianira, Guapó, Senador Canedo, Santo Antônio de Goiás e Niquelândia.

24 Ações do Programa Olhar para Todos

- 17 ações Olhar Para Todos - Cadastros: Novos cadastros foram realizados nas ações do Olhar Para Todos nas Escolas, no município de Anápolis, totalizando 1.533 beneficiários cadastrados. A etapa de cadastro é parte essencial do fluxo de atendimento ao beneficiário que necessita dos óculos para correção visual. Por meio dessa etapa, são coletadas e organizadas as informações necessárias à identificação do beneficiário e à confecção dos óculos, em conformidade com a prescrição oftalmológica. A doação dos óculos proporciona aos alunos melhores condições para o desempenho das atividades cotidianas e contribui para a melhoria da qualidade de vida, favorecendo maior autonomia e inclusão social;
- 7 ações Olhar para Todos - Entrega de Óculos: A equipe da GEDS/OVG retornou aos municípios anteriormente contemplados pelas ações do Goiás Social / OVG Perto de Você e no CE Dª LOURDES ESTIVALETE TEIXEIRA (PRESÍDIO) para realizar a entrega dos óculos de grau aos beneficiários previamente cadastrados. Assim, em setembro foram entregues 4.341 óculos, sendo 655 em Cidade Ocidental, 501 em Águas Lindas de Goiás, 874 em Luziânia, 612 em Novo Gama, 535 em Anápolis, 504 em Trindade e 660 em Aparecida de Goiânia no CE Dª LOURDES ESTIVALETE TEIXEIRA (PRESÍDIO). A entrega dos óculos corresponde à etapa final do fluxo de atendimento do Programa, assegurando aos beneficiários o acesso ao recurso necessário à correção visual.

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (H.3 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

Goiânia, setembro de 2026.

Luís Maurício Bessa Scartezini
Gerente de Planejamento

Janine Almeida Silva Zaiden
Diretora de Planejamento e Gestão

Jeane de Cássia Dias Abdala Maia
Diretora de Promoção Social

Jarmund Nasser Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro

Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA



OVG Perto de Você: Entrega de óculos do Programa Olhar para Todos em Luziânia



OVG Perto de Você: Entrega de óculos do Programa Olhar para Todos em Novo Gama



OVG Perto de Você: Visita domiciliar em Aparecida de Goiânia

PLANO DE TRABALHO - EIXO 4: OUTRAS AÇÕES SOCIAIS - CAMPANHAS, EVENTOS DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL: CENTRO DE APOIO AO ROMEIRO (CAR) e NATAL DO BEM / UNIDADE EXECUTORA: GERÊNCIA DE CERIMONIAL E EVENTOS (GCEV)

MÊS DE REFERÊNCIA: SETEMBRO / 2026

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (H.1 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

OUTRAS AÇÕES SOCIAIS - CAMPANHAS, EVENTOS DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL
CONVÍVIO FAMILIAR, COMUNITÁRIO E ESTÍMULO A MANIFESTAÇÃO CULTURAL

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
CENTRO DE APOIO AO ROMEIRO - CAR	Número romeiros apoiados em Trindade	0	0
	Número romeiros apoiados em Muquém	0	0
NATAL DO BEM	Número crianças beneficiadas com brinquedo	0	0
	Número visitantes na Vila do Papai Noel	0	0

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (H.4 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

Causa: O mês de setembro não compreende o período de execução das duas etapas do Natal do Bem. Entretanto, considerando a complexidade, a dimensão e a relevância da iniciativa, as ações realizadas têm como objetivo assegurar o desenvolvimento das atividades planejadas, contribuindo para a organização dos espaços, definição de fluxos, atendimento às demandas técnicas e operacionais e preparação das equipes envolvidas, de modo a garantir maior eficiência, segurança e qualidade na execução de cada fase do projeto.

Medidas implementadas/a implementar: Durante o mês, foram executadas as seguintes ações relacionadas à 1ª Etapa do Natal do Bem:

- Reuniões de Governança: Encontros periódicos para monitoramento e gerenciamento de riscos, alinhados ao cronograma de atividades planejado via *MS Project*. As reuniões contaram com a participação da Comissão Executiva do Natal do Bem, composta por:
  - Assessoria Jurídica;
  - Gerência de Cerimonial e Eventos (GCEV);
  - Gerência de Planejamento (GPLAN);
  - Gerência de Engenharia e Infraestrutura (GEI);
  - Gerência de Comunicação e Marketing Institucional (GCMI);
  - Gerência de Aquisição de Bens, Produtos e Serviço (GAPS);
  - Gerência Financeira (GFIN).
- Prosseguimento da captação de atrações e do envio de convites para as apresentações no Coreto e no Palácio da Música;

- Continuidade na definição da programação diária de atrações, contemplando ajustes de logística e alinhamento artístico;
- Designação de colaboradores da Gerência de Cerimonial e Eventos (GCEV) para compor a Comissão do Processo Seletivo destinado à contratação de pessoal para serviços de monitoria em eventos, com participação ativa nas etapas de entrevistas e seleção;
- Emissão de instruções processuais para formalização da solicitação de contratação de pessoal voltado aos serviços de monitoria em eventos;
- Encaminhamento de instruções processuais para contratações e serviços específicos, incluindo:
    - Execução de serviços de instalações elétricas;
    - Execução de serviços de sonorização da esplanada;
    - Locação de grupos geradores de energia elétrica;
    - Execução de serviços de segurança eletrônica, incluindo a instalação de câmeras de segurança;
    - Locação de painéis de LED;
    - Locação de estruturas Q30;
    - Contratação de serviços de marcenaria para reforma das casinhas do Natal do Bem;
    - Locação de mesas e cadeiras para a Praça de Alimentação e o Palácio da Música;
    - Realização de visita técnica na empresa de brinquedos de parque;
    - Início da montagem das estruturas do Natal do Bem no CCON.

Ações relacionadas à preparação da 2ª Etapa do Natal do Bem:

- Reuniões de Governança: Encontros periódicos para acompanhamento do cronograma, monitoramento das atividades, alinhamento entre as áreas envolvidas e gestão de riscos, em conformidade com o planejamento estabelecido no *MS Project*. A coordenação esteve sob responsabilidade da Comissão Executiva do Natal do Bem - 2ª Etapa, composta pela Diretoria Geral (DIGER), Diretoria de Planejamento e Gestão (DIPLAG), Diretoria Administrativa e Financeira (DIAF) e Diretoria de Promoção Social (DIPS).
- Entrega de Brinquedos: Definição da data para realização da ação com as crianças de Goiânia e Região Metropolitana, programada para o dia 06 de dezembro de 2026, no Ginásio Goiânia Arena.
- Instruções Processuais e Demandas de Contratação: Emissão e encaminhamento de instruções processuais e administrativas referentes às seguintes aquisições e contratações:
    - Brinquedos;
    - Pulseiras para identificação;
    - Carro de som;
    - Estrutura de palco, sonorização, iluminação e painéis de LED;
    - Serviços para composição dos kits de guloseimas.

Prazo para tratar a causa: Novembro e Dezembro / 2026 (1ª e 2ª Etapas do Natal do Bem).

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (H.2 RN nº 04/2025 - TCE-GO

As informações foram contempladas no campo anterior.

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (H.3 RN nº 04/2025 - TCE-GO)

De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

Goiânia, setembro de 2026.

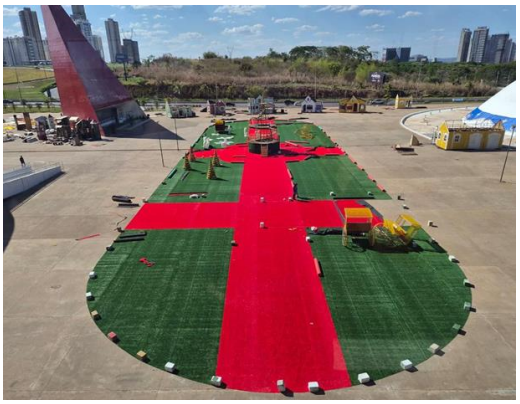
Luís Maurício Bessa Scartezini
Gerente de Planejamento

Janine Almeida Silva Zaiden
Diretora de Planejamento e Gestão

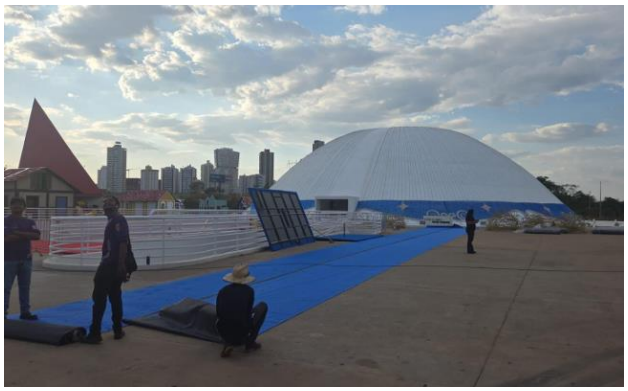
Jarmund Nasser Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro

Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA

		
Trabalhos de montagem e instalação da iluminação natalina na fachada do museu	A House Mix em primeiro plano e o Palácio da Música tomando forma ao fundo	Instalação das estruturas iluminadas na Pirâmide
		
Operação de içamento dos anéis da Grande Árvore realizada com total precisão e segurança pelas equipes de montagem	Instalação do tapete cenográfico da Vila, com os corredores vermelhos cruzando a área de grama artificial	Instalação dos tapetes na escadaria do Palácio da Música

	
Montagem das treliças e estruturas principais para a Vila Gastronômica	Instalação das lonas de cobertura da Vila Gastronômica em andamento

	
Fachada administrativa ganhando cores e luzes de Natal	Instalação dos tapetes Polonorte, garantindo alinhamento técnico, padronização do ambiente e durabilidade para o espaço